

Revista do Rádio

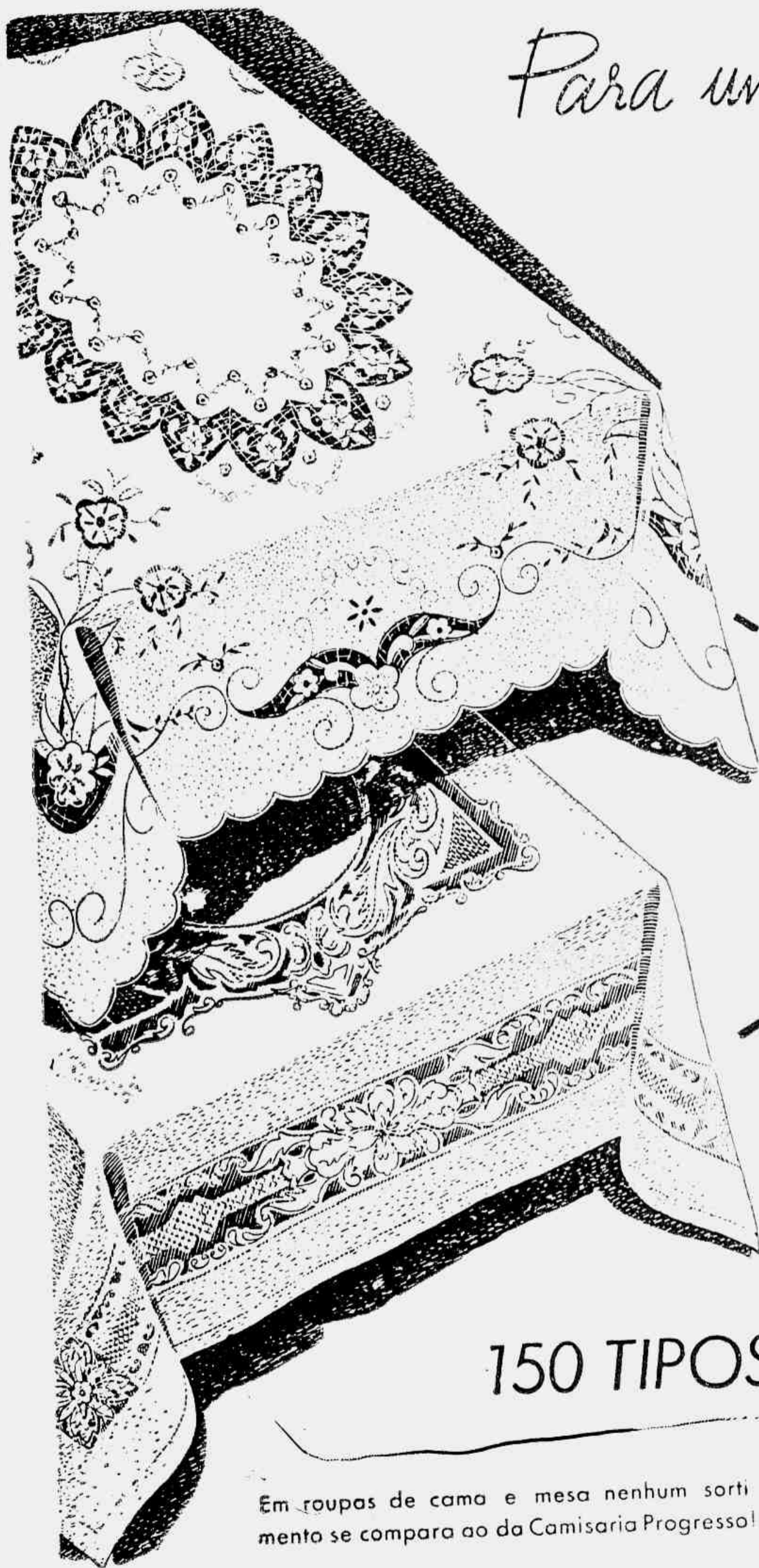


[Handwritten signature]

N.º 208

CRS 4.00 EM TODO O BRASIL

1-9-953



Para uma boa e fácil
ESCOLHA...

A Camisaria Progresso procura sempre manter em estoque artigos de qualidade em quantidade que permita uma boa e fácil escolha. Em artigos para homens, para senhoras e para o lar a Camisaria Progresso é um magazin completo!



Um exemplo frizante do seu grande estoque.

Guarnições
PARA MESA!

150 TIPOS - de 42,50 a 11.150,00

Em roupas de cama e mesa nenhum sortimento se compara ao da Camisaria Progresso!

Vendas a prazo pela Crédito Progresso e A Compensadora

Camisaria
PROGRESSO



PRACA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

LINDA BATISTA CAIU NO "CONTO DO VIGÁRIO"!

Dizendo-se empresário, filho de família rica, de São Paulo, o cavalheiro subiu ao apartamento de Linda Batista, na praia do Flamengo, lá ficando, durante algumas horas, em palestra agradável. A finalidade de sua visita era contratar Dircinha Batista para atuar numa boate paulista. Conversou... conversou... jantou (!), ofereceu adiantamentos sobre o contrato com Dircinha — um grande contrato aliás — e acabou dizendo que já era muito tarde e se ia embora. Realmente saiu repetindo suas tradições familiares, sua posição financeira, etc. etc.

Mas, poucos segundos depois a campainha do apartamento tocou outra vez. Era o empresário. Quem atendeu foi Linda Batista, novamente:

- Esqueceu alguma coisa?
- Não, não, Linda. E o se-

guinte... Fico até encabulado de falar, mas acontece que... estou sem nenhum dinheiro no momento... Já é noite... os bancos estão fechados... Por acaso você terá aí 2 mil cruzeiros até amanhã sem falta?

Linda Batista nem pensou. Foi na gaveta de um móvel, apanhou o dinheiro e entregou. O cavalheiro sorriu, agradeceu e foi-se.

Para encurtar a história: o sujeito não é empresário, não é filho de família rica, não é coisa alguma a não ser... um vigarista e muito grande! Jantou,

conversou e levou os 2 mil cruzeiros de Linda, que era quanto havia no momento em casa.

Contando êsses detalhes ao repórter, Linda não se mostrou zangada. Ao contrário, ela ri, quando repete o "conto" em que caiu. E acaba concluindo que os ladrões estão de "marcação" em cima dela. Há dias já tinham roubado o rádio de seu carro. E pouco depois um criado (o arrumador do apartamento) entrara no seu quarto, com ela dormindo, e quase faz uma limpeza completa!

Êsse mesmo indivíduo, refinado vigarista, aplicou também o "conto" em Manézinho Araújo, pois o caso que se passou com Manézinho foi idêntico ao de Linda, sendo que nesta segunda investida o vigarista levou apenas 800 cruzeiros, que era também quanto Manézinho Araújo tinha em casa.

Linda Batista estava dormindo quando seu criado penetrou no quarto para roubar. Nesse momento a cantora despertou e o criado-ladrão fugiu. Dias depois Linda caía num autêntico "conto do vigário". (A foto abaixo, já antiga, é mera coincidência com o caso do ladrão em seu quarto).





Carlos e Adelaide num retrato que lhes faz justiça. É um casal pra lá de simpático, não acham assim seus fans?

ciam irmãs. Estavam sempre juntas, atuavam juntas, juntas eram filmadas e fotografadas. E, quando Adelaide Chiozzo, em 1952, concorreu ao título de Rainha do Rádio — ninguém foi mais solidária com a candidata, na campanha e na derrota, do que Eliana. Diz-se mesmo que Eliana recorreu inclusive às próprias economias particulares, a fim de comprar votos para Adelaide.

Pois bem, numa dupla assim tão fraternalmente unida, haveriam todos de estranhar a notícia de uma possível separação. E, ainda mais, notícia dada por uma delas! A realidade, entretanto, é que Eliana, numa entrevista recente, declarou que, doravante, passaria a excursionar sozinha — ou melhor, apenas com Renato Murce, seu noivo, e outras artistas — e não mais com Adelaide e seu marido, Carlos Mattos, que haviam constituídos, durante muito tempo, o pequeno elenco que percorreu quase todo o Brasil.

Que teria havido? Ter-se-iam as duas artistas — quase duas irmãs — desentendido? Que mal-entendido teria havido, capaz de separar duas

**Para CARLOS MATOS
e ADELAIDE CHIOZZO:**

NADA DE BEBÊ, POR ENQUANTO

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO — Fotos de HÉLIO BRITO

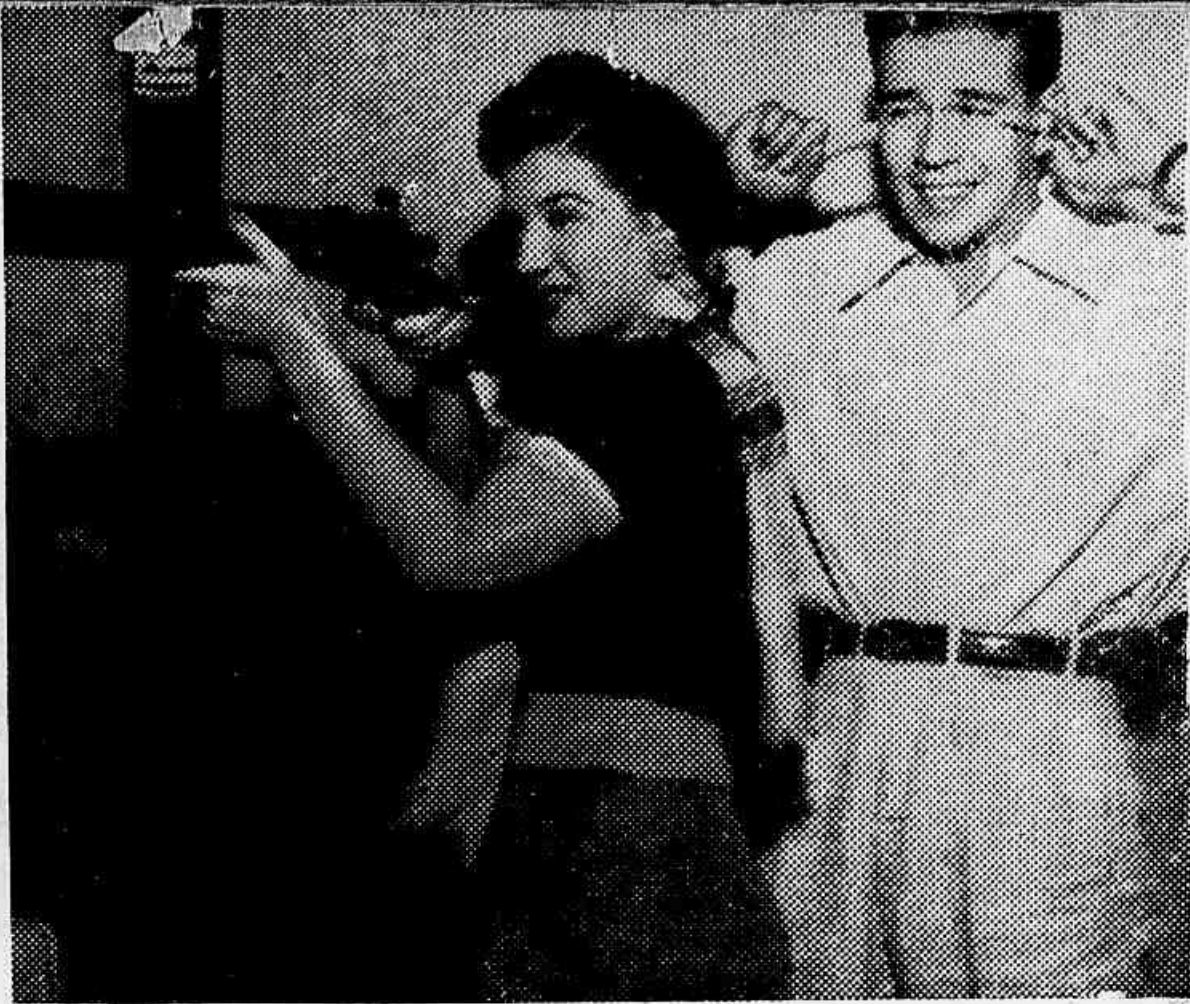
Há gente muito unida, no rádio, no teatro e no cinema do Brasil, embora seja verdade que não há muita gente unida em nossos setores artísticos...

Uma dessas amizades de dezoito quilates, com a consistência de aço da melhor têmpera: a de Adelaide Chiozzo e Eliana. Aparecidas juntas, no cenário artístico do Brasil, através do programa "Papel Carbo-no", de Renato Murce, juntas galgaram os degraus da fama e, embora Eliana tivesse abandonado o rádio, quase que inteiramente, permaneceu unida a Adelaide, através do cinema.

Uma loura, outra morena, uma bem miudinha, outra mais cheia de corpo, uma pouco mais alta que a outra, ambas inteligentes — pare-

O casal, numa festa com Ivon Cury, José Carlos e Eliana, seus bons amigos.





Adelaide examina as gravatas do espôso... e também a carabina de caça. Pelas expressões do Carlos, parece que a esposa não entende nem um pouquinho desse assunto.

peças unidas por amizade tão forte?

Quem poderia responder era a própria Eliana — ou então Adelaide. Procuramos a primeira — e como tivéssemos dificuldades em localizá-la, rumamos para o apartamento de Adelaide e Carlos, em Vila Isabel.

Quando falamos a Adelaide do motivo da nossa visita, ela teve uma expressão de espanto e se apressou em retificar:

— Briga? Nem pense nisso. Eu e Eliana não brigamos, nem houve, entre nós, qualquer desentendimento. Eu, ela, Carlos e Renato, continuamos a ser os mesmos bons amigos de sempre.

A declaração era terminante, mas faltavam as explicações. E foi Carlos Mattos, com seu bom-humor constante, que as forneceu:

— A declaração de Eliana é consequência apenas de decisão tomada para resguardar melhor o interesse financeiro de nossas excursões. Artistas famosas, de grande público, tanto Eliana como Adelaide, nem sempre era possível excursionarem juntas, mormente quando as cidades que visitávamos não podiam oferecer um pagamento razoável. Ora, viajar é coisa muito agradável — mas é cansativo, também, e implica em que abandonemos nossas atividades no Rio. Sendo assim, nada mais natural do que Eliana dar espetáculos que sejam apenas seus, e Adelaide se apresentar, também, em outros dos quais seja a estrêla.

E Carlos Mattos completou, com pleno assentimento de Adelaide:

— É claro que, ao visitar o Interior, não visamos apenas a recompensa financeira. Estar em contacto com o público que nos dá estímulo e apoio seria para nós recompensa bastante — se não a precisássemos, como realmente precisamos, pensar no futuro... E, você sabe... Qualquer dia destes nossa família

pode aumentar — e, então, é necessário que o novo personagem chegue cercado de todo conforto...

★

O caso de Eliana estava perfeitamente esclarecido: não houvera bri-

ga, nem discussões, nem nada. Eliana e Adelaide Chiozzo continuavam boas amigas, quase irmãs e da mesma forma Renato Murce e Carlos Mattos. Mas o repórter, que ali fôra visando a um assunto, encontrara outro e uma pergunta indiscreta se fazia mister:

— Vocês estão pretendendo receber Dona Cegonha?

Adelaide olhou para o Carlos e com um sorriso respondeu:

— Não. Não, por enquanto. Um



Duelo em família: ela no acordeon, êle na guitarra havaiana. Quem vencerá?



Charles, o cachorrinho do casal, se delicia quando Adelaide dedilha no acordeon.

filho viria completar a nossa felicidade, mas...

E Carlos ajuntou:

— Mas, apesar de sermos bem moços, procuramos sempre agir com bastante juízo. E quem tem juízo coloca o dever acima da devoção...

Pensam que, artistas que são, na melhor fase de sua carreira, têm que se desdobrar em atividades, atender o público, satisfazê-lo em tudo e usufruir, agora, os benefícios sempre efêmeros de uma carreira artística. Parcimoniosos nos gastos, vão formando um "pé-de-meia" para o futuro — e, daqui a alguns anos, quando se decidirem a receber a visita da Cegonha, poderão fazê-lo tranqüilamente.

— Até lá (diz Carlos), fico de espingarda em punho, na janela, para impedir a aproximação de Cegonhas precipitadas...

★
Conversar com Adelaide e Carlos é um prazer. Casados há dois anos e meio, vivem em constante lua-de-mel. Delicados, ambos, falam suavemente e não se procuram contrariar em nada. A não ser...

Adelaide explicou:

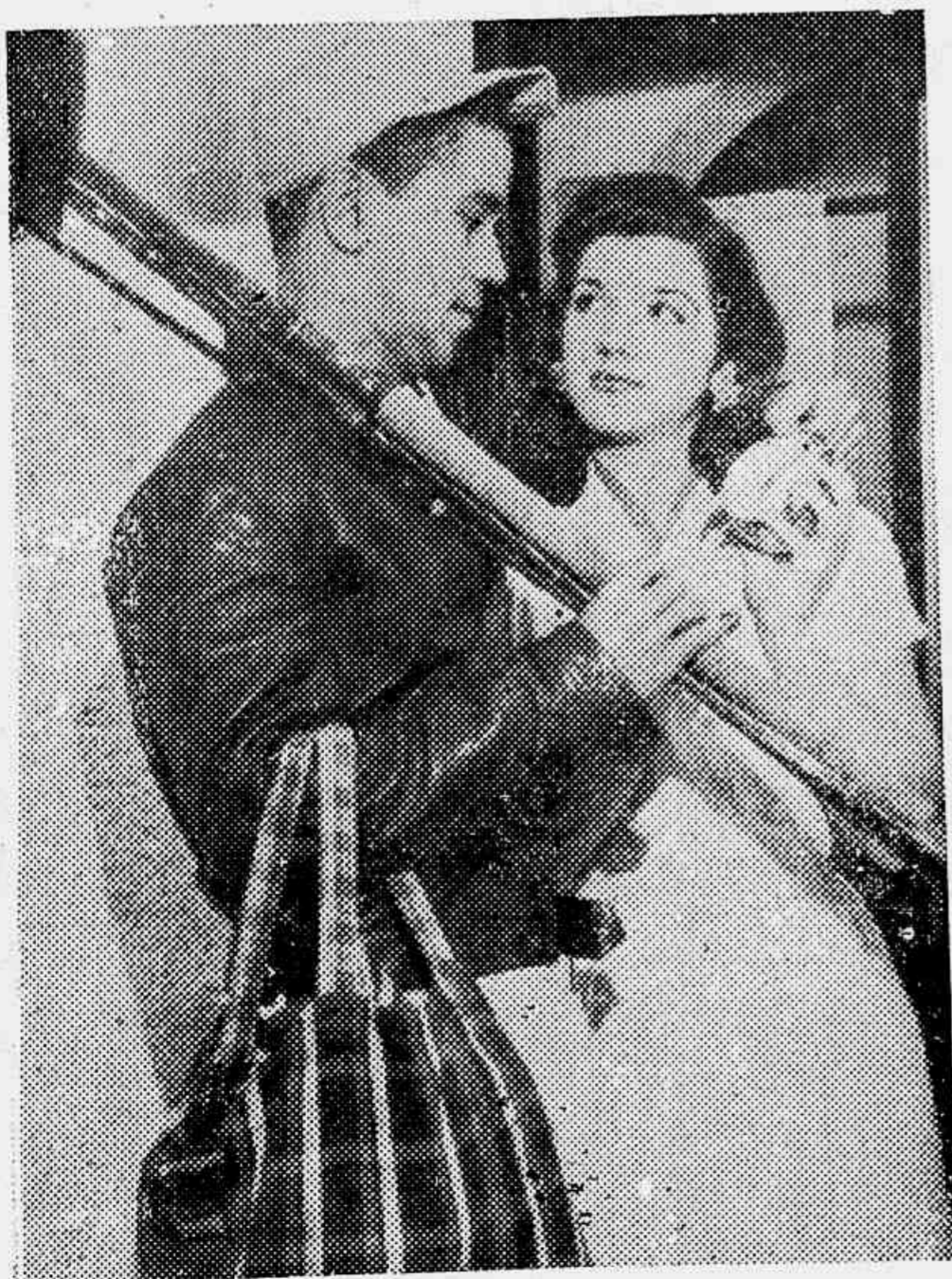
— Graças a Deus, tenho um marido modelo. Carlos é carinhoso, trabalhador, tem personalidade, é um artista de sensibilidade — enfim, não deixa nada a desejar... Mas, se não há "peixões capazes de lhe virar a cabeça, qualquer peixinho o deixa num entusiasmo que me faz ciúmes...

Sim, as grandes rivais de Adelaide Chiozzo, no interesse de Carlos Mattos, não são as louras, morenas ou ruivas que tanto o apreciam, por todo o Brasil. São as pescarias...

— Nos domingos, ou em dias de folga, fico numa cruel alternativa, completa Adelaide. Ou concordo em me levantar de madrugada — 4 ou 5 horas — e passar o dia à procura de peixes, eu fico sem meu mari-



Na hora de atender a uma telefonema, Carlos é muito bem "controlado"... ★ EM BAIXO: ele vai à pesca, sob os protestos de Adelaide. E, se chega tarde, enfrenta um rolo de amassar pastéis.





★ Adelaide com a faixa de "Rainha do Acordeon", fazendo um carinho no espôso, e, por fim, afagando o cachorrinho "Charles". Trata-se, realmente, de um casal feliz. ★



dinho o dia inteiro...

Carlos, entretanto, tem que aproveitar bem essas raras folgas porque ambos viajam constantemente. E, pelo menos aí, Adelaide não sofre a concorrência das "tainhas" e dos "caçonetes", pois estão sempre juntos e os constantes espetáculos não dão tempo para longas excursões. Nada menos de 313 cidades, em todo o Brasil, já foram visitadas pelo casal — e a recepção tem sido sempre calorosa.

— Às vezes, aliás, (conta Carlos), é calorosa demais... Quem tem uma esposa bonita, como eu tenho, precisa estar sempre atento, para evitar que o entusiasmo de alguns fans se transforme em travessuras de Cupido...

A observação resultou em faca de dois gumes, porque Adelaide logo retrucou:

— E você não sabe as preocupações que esse maridinho me dá... Emagine que, volta e meia, uma fan vem-me pedir autorização para dar um beijo no Carlinhos...

★ Já nos despediamos, quando nos lembramos de perguntar ao Carlos se ele, como excelente violonista que é, nunca havia composto músicas para Adelaide.

— Decerto. Fiz para ela uma valsa muito sentida e bem romântica, à qual dei o nome de Adelaide.



Rogéria

Rádio em Revista

LEMBRANÇA DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

No dia 27 de setembro, primeiro aniversário da morte trágica do cantor Francisco Alves, a Associação Brasileira de Rádio fará a inauguração do seu mausoléu no cemitério de São João Batista. Será todo em marmorite negro, levando no alto um busto de bronze do cantor, em tamanho natural, e, ao lado, um violão também em bronze. Para as despesas decorrentes da construção deste mausoléu, cada emissora carioca e diversas outras dos Estados contribuíram com parcelas iguais.

DESFEITO O NAMÔRO

Foi desfeito há pouco o namôro entre dois jovens artistas revelados pela "PRE-Ne-no", Carlos Augusto e Rogéria. Os dois se estimam bastante, mas sentiram que, em benefício da carreira de ambos, deveriam parar com o romance. Como no momento ainda era um caso de namôro, sem a intensidade das grandes paixões, foi fácil aos dois cantores chegarem a um acôrdo.

Diversas têm sido as indagações dos leitores a propósito da ausência de Marlene e porque não tem atuado em seus programas habituais. A razão, entretanto, é muito simples: Marlene foi à Bahia, numa temporada de 15 dias, mas já regressou e deverá ficar muito tempo no Rio, pois vai iniciar sua temporada teatral, provavelmente ainda este mês.

VÁRIAS

Ester de Abreu deverá seguir para São Paulo na segunda quinzena de setembro, para uma temporada na Rádio Nacional dali, boate Lord e possivelmente TV Paulista.

O locutor Carlos Henrique, da Mayrink, tem agora a incumbência da animação do "Sábado Alegre", programa de auditório que a PRA-9 transmite aos sábados das 13 às 15 horas.

Léo Villar, dirigente do conjunto "Anjos do Inferno", foi encarregado por Gilberto Martins, diretor geral da TV Paulista de selecionar elementos para aquela emissora. "Os Anjos" já seguiram para São Paulo, numa temporada de um mês na Rádio Nacional e TV Paulista.

Deverá terminar em meados deste mês a novela de Félix Caignet "Os que não devem nascer", que a Tamoio vem transmitindo em mais de 150 capítulos.

No dia 10 de setembro, Manoel Barcellos comemorará em seu programa, com uma grande festa, o aniversário da cantora Marion.

Doalcei Camargo, da equipe de esportes da Tupi é o novo "Galo" da PRG-3, nos jornais falados em substituição a Fernando Garcia.

Por todo este mês deverão ser inaugurados os novos estúdios da Rádio Tamoio.

O locutor Ruy Viotti foi encarregado de fazer a Resenha Esportiva da TV Tupi em substituição a Paulo Magalhães, a partir de 1.º de setembro, e também do noticiário esportivo de 5 minutos, das 19,20 às 19,25.

Somente em julho do ano de 1954, é que serão inaugurados os novos estúdios da Rádio Globo, no "Palácio do Globo", na rua Santana.

TV RECORD

Está sendo anunciada para o dia 7 de setembro a inauguração da terceira emissora paulista de televisão, a TV-Record. São esperadas novidades nesta nova emissora de TV, pois a aparelhagem adquirida nos EE. UU. são das mais modernas. Almirante será um dos principais produtores e Fernando Lôbo é outro elemento visado, sendo que o último deverá produzir um programa de auditório nos moldes americanos para a TV e outro para a Rádio Record.



Marlene: esteve na Bahia.

GREVE NO RÁDIO

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, pairava uma ameaça de greve geral no rádio carioca. O movimento paredista seria deflagrado num gesto de solidariedade aos artistas e funcionários da Rádio Clube e como protesto contra a morosidade do Governo em resolver a situação aflitiva em que os mesmos se encontram.

Paulo Porto Festeja Onze Anos de Rádio Tupi !

Hoje, dia 1.º de setembro, comemora seu aniversário o galã da Rádio Tupi, Paulo Porto. Na mesma data, também, êle comemora 11 anos de trabalho na emissora associada e para assinalar o fato promoverá uma festa no auditório do 5.º andar que, a exemplo da que se realizou no ano passado, terá a duração de 4 horas, das 14,30 às 18,30, e nela serão distribuídos mais de Cr\$ 50.000,00 em prêmios em diversas brincadeiras e concursos.

CASAMENTO NO RÁDIO

Deverá casar-se em breve o radialista Godofredo Dantas, que já foi discotecário da Tupi e atualmente é produtor da TV. Sua noiva é a Nilza, que até há pouco fazia parte do conjunto vocal "Três Marias". O casamento de Nilza e o fato de Carmem Déa ter sido contratada como cantora da Tupi, obrigara Heydnar, dirigente do conjunto e irmã de Herivelto Martins a refazer o trio.



Olivinha

NOIVADO DE OLIVINHA

Mais uma vez chega-nos a notícia de ter ficado noiva a cantora da Rádio Nacional, Olivinha de Carvalho. Desta vez porém parece que o caso é sério mesmo, e seu noivo, que é funcionário do Departamento Artístico da Nacional, chama-se Henrique de Souza Costa. Olivinha deveria ficar oficialmente comprometida agora no fim do ano, mas em vista da proximidade de seu aniversário natalício, resolveu comemorar as duas datas juntas. Será portanto no dia 30 de março, que Olivinha botará alianças no dedo anular da mão direita.

CENSURA DAS NOVELAS!

O diretor do Serviço de Censura, sr. Luiz Alexandre Lafaiete Stokler, resolveu que doravante as novelas irradiadas pelas emissoras não serão mais censuradas por capítulo e sim integralmente, o que provocou protestos entre os novelistas pois até agora as novelas eram escritas à medida que iam sendo irradiadas. Da maneira como o diretor da Censura quer, os novelistas teriam que primeiro escrever toda a novela para ser censurada e só depois esta poderia ser representada. Alegam os novelistas que só no decorrer da novela é que o produtor estuda o desfêcho, dando maior ou menor relêvo aos papéis, de acordo com a reação do público ouvinte.

Rádio em Revista

NOVO CONJUNTO "TRÊS MARIAS"

Passou por uma reconstituição o conjunto vocal "Três Marias", entrando dois novos elementos, Consuelo e Maria de Lourdes que, com Heydnar, formarão o novo trio. O curioso é que será talvez a primeira vez que o conjunto tem realmente u'a Maria, pois já fizeram parte do mesmo Marília Baptista, Regina Célia, Bidu Reis, Carmem Déa e Nilza mas, até agora, nada de Maria.



Jonas



JONAS NA TAMOIO?

Jonas Garret, que já pertenceu à Globo e ultimamente atuava na Rádio Clube, está para mudar de estação. Ele recebeu proposta das emissoras associadas a fim de transferir-se para lá há porém um empecilho travando a marcha das negociações:

é que Jonas Garret se dispõe a firmar contrato com a Tupi, mas Péricles do Amaral, diretor geral das associadas, está interessado em levá-lo para a Tamoio, em sua opinião a emissora na qual os programas de Jonas teriam maior repercussão.

COBRAS E VENENOS...

Que Luz Del Fuego anda sempre às voltas com cobras, é coisa que ninguém desconhece. O que talvez alguns não saibam, é que a exótica bailarina é também especialista em... "venenos". Às vezes os manipula, às vezes sofre seus efeitos, noutras se deixa cercar de terríveis venenosos... Outro dia, Luz Del Fuego era o centro das atrações de uma rodinha ilustre, na que pontificava um Tarzam que lhe faz companhia, quando alguém falou em Elvira Pagã.

— Você perguntando se eu li "o livro que Elvira Pagã escreveu" pergunta errado. Mesmo sem o ter lido, posso ter dúvidas justíssimas sobre a notícia de que foi ela mesma que o escreveu... Foi então que o "Tarzam" testemunhou:

— Não foi ela, não! Quem escreveu o livro foi um rapaz chamado Severino, que reside na cidade de Jaboticabal. Aliás, Elvira prometeu a êle 20 contos e, por enquanto, só pagou 10...

GREGÓRIO BÁRRIOS VEM AÍ!

Na primeira quinzena do mês de outubro Gregório Bários estará no Rio, para fazer uma temporada no programa Manoel Barcellos. Gregório, que se tem revelado grande amigo dos artistas brasileiros no exterior, aproveitará sua visita ao Rio para concluir o plano que tem em mente: estabelecer-se definitivamente aqui e adotar a Cidade Maravilhosa como residência. Pretende comprar um apartamento, ou mesmo uma casa, bem próximo à praia de Copacabana.

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

O rádio do Rio Grande do Sul está de luto! Morreu Antônio Amábile, o nosso velho conhecido Piratini! Esse mesmo Piratini que foi o orgulho da nossa radiofonia e que, agora, desaparece entre a angústia e a dor de seus companheiros. Todos os lábios, todos os corações gaúchos se abrem para exteriorizar a mágoa e a surpresa que a morte nos reservou para o dia 29 de julho, data de aniversário da Rádio Sociedade Gaúcha. Paradoxo do destino...

★
Falaram os seus amigos, Cândido Norberto, com aquele seu humano "Boa noite, Piratini"; Rubens Alcântara, numa homenagem, através da "Hora da Ave-Maria", Dr. Braga Gastal, nos seus "Dois dedos de prosa"; Dinarte Armando, com o seu "Adeus Piratini"; Ari Martins, da S. B. A. T., com aquela despedida à beira da sepultura; Antônio Onofre, em sua "Ronda" pelo "Diário de Notícias", bem como outras figuras da imprensa escrita e falada.

★
Piratini deixou nosso convívio exatamente no dia em que a Rádio Sociedade Gaúcha completava seu 26.º aniversário. O que devia ser alegre foi um dia muito triste para os artistas e para os ouvintes do Rio Grande do Sul. Em sua homenagem, foram suspensas as programações de aniversário da PRC-2. As Emissoras Associadas, PRH-2 e PRF-9, silenciaram quando o cortejo fúnebre passava diante de seus estúdios.

★
Reverenciaram sua memória, homens, mulheres e crianças. Os artistas, ora em repouso da "Casa do artista Rio-grandense", onde o saudoso radialista concretizara uma de suas mais sonhadoras realizações, passaram a chamar sua casa de "Casa do Artista Antônio Amábile"!

★
Piratini foi o primeiro animador de auditório do rádio gaúcho. Seu tradicional programa "Hora do Bicho" manteve-se no ar pelo espaço de 16 anos, na Rádio Difusora. Dêle saíram: Lupiscínio Rodrigues, Cléa Barros, Sílvio Luiz, Antonina Mendes, Ivan Castro e outros. Resta-nos, agora, a grande saudade desse grande amigo!

FERNANDO LUIZ

PERNAMBUCO

REUNIDAS AS "ASSOCIADAS" ★

Finalmente os desejos da superintendência das Associadas foram realizados. Estão reunidas, num só prédio, as duas emissoras dessa cadeia, Rádio Tamandaré e Rádio Clube de Pernambuco. Somente quem conhece de perto as instalações do Palácio Oscar Moreira Pinto pode ter uma idéia do conforto e da perfeição ali existentes. Desde a compra da veterana emissora de Cruz Cabugá, pensou-se na reunião das duas e o local mais apropriado seria justamente o Palácio do Rádio, onde funcionava somente a Rádio Clube. Com dois auditórios confortáveis e modernos, ar condicionado, cinco mesas de contrôle, quatro estúdios de rádio-teatro, salas enormes, cabines de locutores em quantidade, o Palácio do Rádio estava mesmo indicado para uma junção desta natureza. Meses atrás a Rádio Clube havia suprimido sua Grande Orquestra, sob direção de Nelson Ferreira, e alguns cantores, ficando com suas atividades restritas a reportagens, esportes, novelas e com um pequeno quadro de cantores além de seu notá-



BAHIA

A. C.

Acontecimento marcante, na história da radiofonia baiana, a festa de inauguração da ZYN-21, Rádio Juazeiro, a primeira emissora instalada no Médio São Francisco, no dia 12 de julho p. passado. A solenidade, com a presença de destacadas autoridades locais e de Petrolina, foi iniciada às 10 horas, usando da palavra o Dr. Edson Ribeiro, prefeito de Juazeiro, que salientou a importância da emissora na vida dos municípios da zona do São Francisco e os benefícios que ela poderá trazer ao sertão baiano, especialmente no campo da arte e da cultura. Em seguida, também destacando o mérito da iniciativa, fizeram uso da palavra o representante da prefeitura de Petrolina, o Padre Clemente Tressor (representando a paróquia de Juazeiro), o tenente Godofredo de Araújo Góis e outros oradores. Finalizando, ocupou o microfone, em nome do diretor da emissora, o Sr. Joaquim Borges, que agradeceu as manifestações dos presentes. À noite, em prosseguimento ao programa inaugural, a Rádio Juazeiro apresentou as seguintes audições: "Homenagem à Bahia", "Homenagem à Fôrça Pública do Estado", "Glória ao Comércio", e outros, que foram bem recebidos. Após o encerramento da programação, realizou-se animado baile no salão da Sociedade Apolo Juazeirense, com a participação de vários artistas, como Linda Maria, José Canário, Walter Souza, Jaime Dantas e muitos outros. Rádio Juazeiro recebeu inúmeras mensagens de congratulações da Bahia, Pernambuco e Piauí.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Na Rádio Clube de Santa Rita, Doskagibio dos Santos apresenta "Barril de Chope", com brincadeiras e prêmios para o auditório.

★
A Rádio Tabajara está ampliando sua discoteca, sob a direção de Jocemar Ribeiro, recentemente contratado pela emissora oficial e que pertenceu à Rádio Tamandaré de Recife.

★
"Caravana Alegre", programa de auditório, animado por Antônio Magalhães, na I-4, mudou de horário, vai ao ar aos domingos, às 14 horas.

★
Prepara-se, na emissora oficial, o lançamento da novela "Um lírio na correnteza", original de Raimundo Lopes, sob a direção artística de Linduarte Noronha e no principal papel Sandra Mara.

★
Após o longo período de exclusivo da Rádio Arapuan, Otinaldo Lourenço transferiu-se para outra emissora, a Rádio Tabajara, onde estreou no departamento esportivo.

★
Sandra Mara atua na I-4, como rádio-atriz e cada dia se torna um valor do rádio-teatro paraibano.

★
Rarene Barbosa, radialista pernambucano, que esteve na tradicional "Festa das Neves", produziu e apresentou na Rádio Arapuan "Saudade de Pernambuco", focalizando a origem e fatos interessantes da festa da padroeira da Paraíba.

JOINVILLE

Esteve em visita à REVISTA DO RÁDIO o senhor J. Gonçalves, locutor-chefe da Rádio Difusora de Joinville, convidando-nos para a inauguração dos modernos estúdios dessa emissora. Gratos pela visita e o convite.

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

Zuila Aquiles, chamada "a voz de ouro do rádio cearense", vem atuando destacadamente nos programas noturnos da Ceará Rádio Clube.

★
As irmãs Vocalistas, que no ano passado realizaram temporadas de sucesso em emissoras sulinas, prepararam-se para realizar novas excursões.

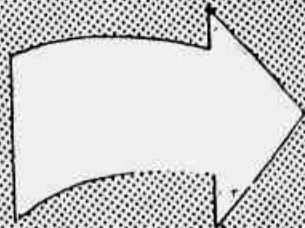
★
A última aquisição da Rádio Iracema foi Antônio Almeida, que deixara a Ceará Rádio Clube recentemente.

★
A. G. de Melo Júnior, o homem dos sete instrumentos, dirige com segurança a Ceará Rádio Clube, tendo a seu cargo a direção artística e comercial da emissora do Edifício Pajeú.

★
"Coisas que o tempo levou", produção de José Limaverde para a PRE-9, conta com a participação de Teresinha Holanda, um dos valores do rádio cearense.

★
Armando Vasconcelos vem-se conduzindo a contento na direção artística da ZYR-7. É o responsável por muitas iniciativas de sucesso das "emissoras cearenses".

A PERGUNTA DA SEMANA



VOCÊ AINDA ESPERA IR À LUA?



— Já vivo na lua, porque sou uma lunática... Portanto, pra que ir tão alto?

(MARA RÚBIA)



— A viagem só será possível daqui a 25 anos; nessa época, não terei coragem de ir.

(MATINHOS)



— Confesso que tenho bastante medo da viagem... Mas quero ir lá de qualquer maneira.

(ADEMILDE FONSECA)



— Sinceramente, sinto-me muito bem aqui em baixo. Que é que vou fazer lá em cima?

(CÉSAR DE ALENCAR)



— Quando isto for possível, não terei coragem, nem idade, para empreender tal viagem.

(YARA SALLES)



— Não, porque não acredito que isso seja para o meu tempo. Para os meus netos, talvez sim.

(BRANDÃO FILHO)



— Não, porque não tenho vontade de ir até lá. Que é que vou fazer no mundo da lua?

(COLLID FILHO)



— Não espero fazer essa viagem. Sabem por que? Porque já vivo no mundo da lua...

(MARY GONÇALVES)



— Por enquanto, estou pretendendo ir muito mais perto: à velha e cansada Europa...

(HAROLDO BARBOSA)

O DESEJO DE ELIZETE CARDOSO:

-Não Quero Ser Líder...

Elizete Cardoso surgiu de repente! É verdade que ela há algum tempo vinha lutando no rádio e cantava aqui e ali, procurando conseguir um lugar ao sol. Foi assim que chegou até a Guanabara e conseguiu gravar "Canção de Amor", um dos discos de maior sucesso de dois ou três anos atrás. Desde então Elizete Cardoso se tornou artista de primeira grandeza, na constelação radiofônica. Seu sucesso se estendeu pelo Brasil afora e, depois de um disco dos mais aplaudidos, outros surgiram e assim, em breve, Elizete se transferia para a Tupi onde sua projeção mais e mais se destacou.

Apesar de figurar atualmente como estrêla de primeira grandeza do rádio e com um salário dos mais expressivos, Elizete continua sendo a mesma de alguns anos atrás. Simples, alegre e brincalhona, disposta a



★
Texto de CASPARY
Fotos de E. MELLO
★

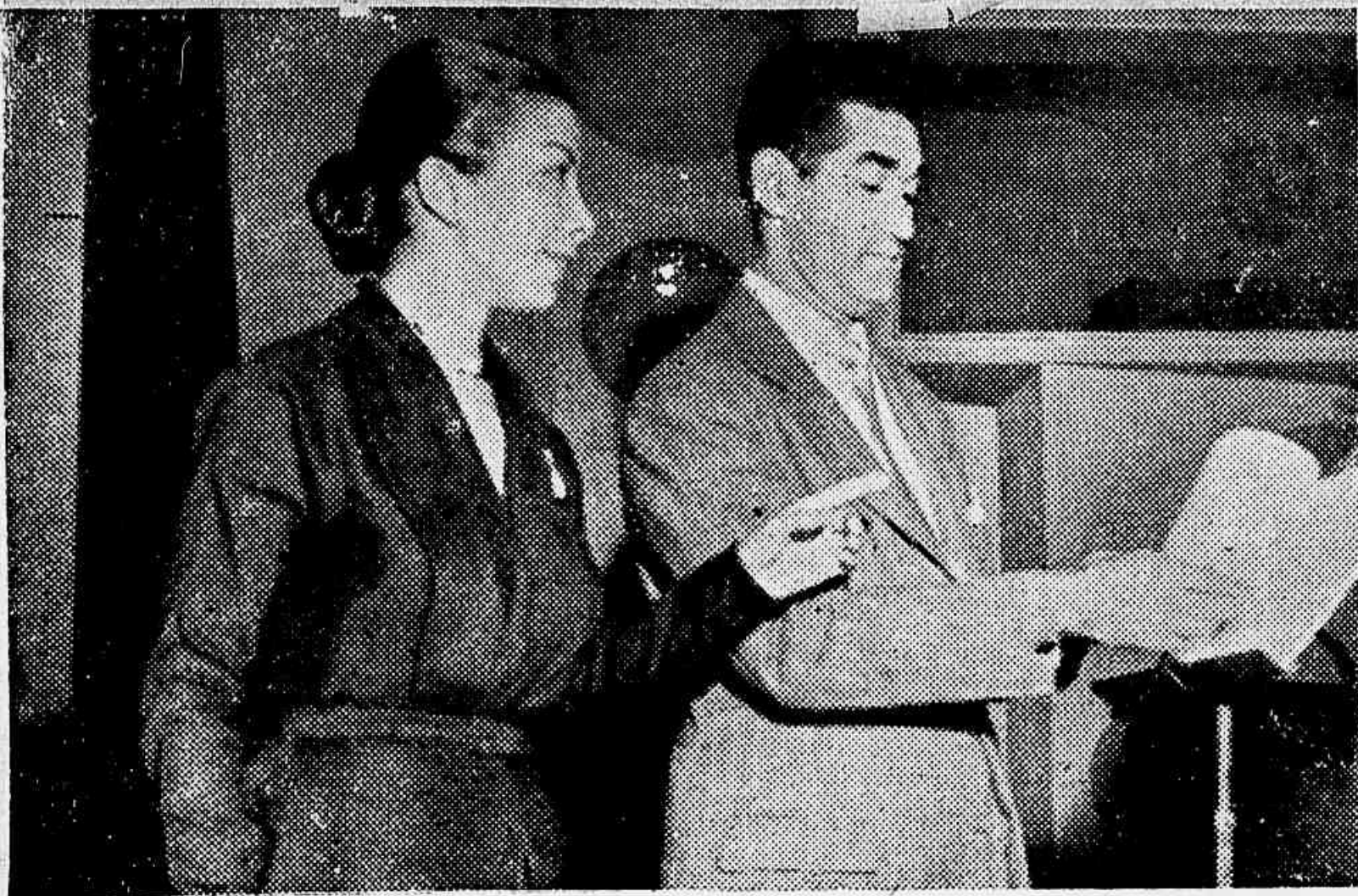
cantar sempre as músicas que os compositores populares levam para mostrar.

Últimamente, revelou-se Elizete uma das cantoras de boate, participando do número montado por Carlos Machado e intitulado "Feitiço da Vila", na Casablanca. Suas interpretações foram tão destacadas que mereceram as atenções da reportagem e, por isso, Elizete Cardoso louvou a atuação de seu conhecido diretor escolhendo assunto e artistas nacionais para montagem de um espetáculo dos mais aplaudidos.

De fato, para os frequentadores de boate, quase sempre turistas no Rio de Janeiro, contratar artistas estrangeiros e que, muitas vezes, não figuram nem no segundo plano do nível artístico de suas pátrias, representa muito pouco, pois mesmo que eles fôssem um Frank Sinatra, um Bing Crosby ou uma Esther Williams, os turistas estão fartos de vê-los nas suas terras. Aqui, preferirão conhecer e ouvir artistas brasileiros, músicas brasileiras e assuntos bem nacionais. Observando tudo isso e abordando seu ponto de vista, Elizete foi interpretada como liderando um movimento para

Tranqüila e sorridente, Elizete prefere viver para suas músicas, ler a REVISTA DO RÁDIO... e não liderar quaisquer correntes.





★ Com o maestro Severino Araújo, Elizete ensaia um samba. Na música um é fan do outro. ★

maior aproveitamento de nossos artistas e foi essa a razão que nos levou a procurá-la.

Encontramos Elizete preparando-se para suas atividades de todo dia, atividades que se iniciam quando a cantora se dirige para os ensaios diários da rádio e da boate. Depois das palestras costumeiras, fomos diretamente ao assunto que nos levava à sua procura. De fato, perguntamos se era exato que ela estivesse chefiando um movimento apenas para apoio do artista nacional e, imediatamente, Elizete respondeu-nos:

— Não! Apóio e apoiarei sempre qualquer movimento nesse sentido, mas não ficarei nunca numa liderança. Achei interessante que Carlos Machado organizasse um espetáculo com motivos e artistas nossos para sua boate e aí está tudo.

— Você acha que os assuntos brasileiros sejam mais interessantes para o frequentador das boates?

— Sim. Geralmente o frequentador de boate é, ou pessoa que viaja e por isso vê, no exterior, realmente os valores daquelas terras, ou então um estrangei-

ro e turista, nêsse caso querendo ver o que não tem em seu país: artistas e assuntos nacionais.

— Quais são suas últimas gravações, Elizete?

— “Caixa Postal Zero, Zero”; “Alguém como tu”; “Graças a Deus”; “Nem resta saudade” Todos sambas gravados.

— Tem alguma novidade para gravar?

— Sim, os sambas “Zanguel com meu amor” e “Vento Vadio”.

— Você teve alguma oferta para atuar no estrangeiro?

— Sim. Recebi recentemente carta de Buenos Aires para cantar na Rádio Belgrano e Cassino



★ A estrêla morena da Tupi também é do acordeon. Gosta da sanfona... e de um bom carro. ★



La Goyesca e essa proposta está em estudos.

— Resolvendo favorável, como é que você fará?

— Só poderei viajar em 1954 pois até lá tenho meus compromissos todos programados.

E, terminando suas informações, Elizete encerrou também a palestra que se iniciara cedo e se prolongara até momentos antes de seu primeiro ensaio.

Gagliano Neto

Defende-se das

Acusações

Semanas atrás o Sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, fez diversas acusações ao Sr. Gagliano Neto, diretor da ex-Rádio Cruzeiro do Sul e Emissora Continental. Esses ataques foram publicados em "O Radical" e também nesta Revista, numa espécie de desafio. A esse propósito, o Sr. Gagliano Neto fez uma carta ao "O Radical", (que foi quem primeiro publicou as declarações do Sr. Normando Lopes), carta já publicada naquele matutino e que abaixo reproduzimos para os nossos leitores:

★
"É sempre desagradável falar na primeira pessoa do singular, quando estão em jogo os altos interesses da radiodifusão brasileira. Mas a isso me obriga a deselegância com que se referiu ao meu passado de radialista presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Rádio. E o faço mais como sincera homenagem a esse brilhante matutino popular que é "O Radical" e aos seus leitores de todo o Brasil.

Iniciando o seu aranzel, afirmou aquêle senhor que sou um antiquado radialista, do tempo do rádio de galena. Não percebeu o elogio que aí está, implícito a este velho soldado do rádio, colocado assim na saudável companhia do mestre Roquette Pinto. Com efeito, fazendo um retrospecto da minha atividade radiofônica, chego a conclusão de que tudo fiz e continuo fazendo pela dignificação do rádio brasileiro. E sempre como empregado, mesmo ocupando postos na esfera dirigente da radiodifusão! Vamos aos fatos.

Meu primeiro pôsto, nessa esfera, foi o de assistente geral da direção da Rêde Verde e Amarela, no ano de 1939, e que era formada pelas seguintes emissoras: Rádio Cruzeiro do Sul e Rádio Clube do Brasil, no Rio de Janeiro; Rádio Cruzeiro do Sul e Rádio Cosmos, em São Paulo; Rádio Educadora, de Campinas, Rádio Hertz, de Franca; Rádio Cultura de Campos; Rádio Sociedade, de Juiz de Fora; Rádio Clube Paranaense, de Curitiba. Essa direção geral foi criada por sugestão minha, e os benefícios daí decorrentes para os radialistas, para os mais categorizados radialistas, pode atestá-lo a linguagem definitiva dos fatos. Nessa época artistas da estirpe de Francisco Alves e Carmen Miranda, que percebiam salários de três mil cruzeiros, foram por mim contratados por dez mil cruzeiros.

Ninguém, em sã consciência, poderá negar o meu pioneirismo, nesse

sentido. Poucos homens de rádio terão feito mais, em prol dos radialistas, que o autor destas linhas, não só na Rêde Verde e Amarela como também, nas outras esferas dirigentes de que participei e participo, sempre como empregado. Vamos pois, novamente aos fatos.

Como é público e notório, fundei a Rádio Globo com Roberto Marinho e Henrique Tavares. Como assistente geral da Superintendência da PRE-3, proporcionei aos astros da música, do canto e do rádio-teatro os melhores salários da época. Foi o caso de Amaral Gurgel, Zezé Fonseca, maestro Gaó, e tantos outros nomes que impulsionaram a Rádio Globo.

No cargo atual que ocupo, em esfera dirigente, continuo coerente, empenhado no progresso do rádio de nossa terra. Como também é público e notório, a Rêde Continental foi fundada por mim, com apoio esclarecido de Rubens Berardo. Como superintendente da rêde cem por cento esportiva e informativa, tudo tenho feito em prol da minha classe, como o atestam, mais uma vez, os fatos: os melhores salários, nessa especialidade esportiva e informativa, são pagos a profissionais do quilate de Oduvaldo Cozzi, Edmar



GAGLIANO

Machado, Harmano Requião, Alziro Zarur e tantos outros que dão o melhor dos seus esforços e realizações a Rêde Continental.

Já que o presidente do Sindicato dos Radialistas pretendeu fazer ironia, com sua infeliz referência ao rádio de galena, cumpre-me ainda revelar que muito me deve a radiodifusão brasileira no setor técnico. Fui o lançador dos célebres comandos radiofônicos, hoje tão em moda, com material moderníssimo, como sejam — microfone sem fio, micro-transmissores portáteis Marconi, e tantos outros aparelhamentos modernos que o povo já se acostumou a ver por toda parte.

Não diria estas coisas, se a tanto não me levassem as declarações do presidente do Sindicato, o qual, por uma singularidade realmente impressionante, nem sequer é radialista.

Grato pela atenção

(a) Gagliano Netto

PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantaneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar

A PASTA JANAX é vendida em toda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr\$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada neste ramo

PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Preços especiais para revendedores PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036

CAIXA POSTAL 2777 — RIO





Enxovais para noivas —
para batizados e primeira
comunhão. Grande variedade:

Cobertores — Casacos
Artigos para inverno
Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel. 23-4404



Com "OLEO
DE CEDRO"
o melhor
para os mo-
veis, é muito
facil
ganhar

Cr\$ 1.000.00!...

RESULTADO TODOS OS
DOMINGOS NO "O RADICAL"
E AS TERÇAS-FEIRAS
NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVA-
ÇÃO DO "OLEO DE CEDRO"
FAZ ESTE PRODUTO PRE-
FERIDO E INIMITÁVEL
* EXPERIMENTE E VERA.

TEM TOSSE? BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO. Cr\$ 30,00.



Bem, aqui estou, viajando outra vez. Só que, agora, por mais perto, nas proximidades do Rio. Primeiro, estive em Campos. E não lhes conto nada: trouxe de lá nada menos que seis faixas. Seis, vejam bem, tudo presente de minhas queridas fans fluminenses. Can-tei no Cine Campo Grande, recebi uma porção de homenagens cari-nhosas e voltei profundamente emocionada com tantas e tantas gen-tilizas. É sempre bom a gente saber que é querida por êsse Brasil em fora, não é, mesmo? Depois, ainda noutro dia, voltei àquela re-gião, para cantar, durante dois dias, em Bom Jesus, um lugar bonito como quê. De novo os fans se mostraram uns amores em homena-gens e demonstração de carinho. Já nem sei dizer, sinceramente, do quanto me emociona tudo isso. As palavras teriam que ser sempre iguais. E eu não sei dizê-las, assim, como que decoradas. Prefiro um "muito obrigada" saído do fundo do coração e com a sincerida-de mais pura. Vocês me entendem, não é?

Mas acontece que eu também passei alguns dias no Rio, em minha casa, fazendo meus pro-gramas e respondendo à minha correspondência, que aumenta cada vez mais, graças a Deus. Autografei uma porção de retra-tos, botei-os nos envelopes de res-posta, auxiliada pela Nadir e, assim, o número de cartas a res-

ponder ficou bem menor. Feliz-mente, não é? Fico triste quando não posso dispensar às minhas queridas fans tudo aquilo que elas merecem. O tempo é que atrapalha. Se êle fôsse mais ca-marada, ah, vocês veriam que as cartas não se atrasariam um só dia.

Ouvi rádio, também, e, naturalmente, quis saber como andam as minhas gravações. Se elas estão sendo bastante executadas. A gente não pode esquecer êsse detalhe. Dêle depende, e muito, o su-cesso do nosso repertório. Felizmente, tudo vai indo muito bem. E por falar em gravações: o meu último disco está na rua. Isto é, nas lojas. É aquêie com o samba-canção do Haroldo Barbosa, "Passado", e o bolero de Vicente Amari, "Segue teu destino". Já aprenderam a letra? Ela aparece na revista "Vamos Cantar" dêsse mês. Gostei muito de ambas, sabem? Acho que estão no meu estilo. Ouvi-as e gostei logo. E não tive dúvidas em gravá-las, bem depressinha. O disco demorou um pouco, mas agora está aí e espero que vocês não se decepcionem. Será?

E eu continuo procurando ca-sa, na medida do tempo dispo-nível. Pensei na Tijuca, aqui mesmo em Copacabana, Leblon e Ipanema. Está difícil. Pelo me-

nos para encontrar o que ima-ginei. Por causa do Arturzinho, que está precisando de solo, andar na terra, sabem como é. Aqui, onde moramos, num andar altíssimo, é que não há jeito. Principalmente agora, que êle está começando a andar, apoian-do-se nas parêdes. Ah, está um amor, só vendo! Arturzinho pa-rece que tem alma de artista. É a gente bater palminhas, se-guidas de uns gorgeios e pronto, êle agita o corpo, numa dança esquisita e gozada. Um espetá-culo! Vamos ver se encontramos a casa, para êle se "espalhar" à vontade. Tudo há de dar certo, não é, mesmo? E até terça-feira, se Deus quiser!

Cesar Ladeira Aderiu ao Teatro!

Foi o próprio César Ladeira quem nos deu a informação: o seu ingresso no teatro como artista. Embora ele já seja de teatro, como empresário e como autor de peças, sua entrada em cena é uma autêntica novidade.

Infelizmente, porém, para suas fans do Rio, sua aparição num palco não se verifica na Cidade Maravilhosa e sim na capital bandeirante. Desta forma, os paulistas é que têm a oportunidade de ver pela primeira vez em cena o marido de Renata Fronzi.

César participou dos espetáculos da Cia. Colé — Renata Fronzi, que atua no Teatro de Alumínio. Têm assim, os paulistas, o galã César Ladeira, namorando em cena Nélia Paula e Carla Nel e até mesmo sua esposa Renata Fronzi.

A peça de estréia chama-se "Adorei Milhões" e é de autoria de César e Haroldo Barbosa, sendo representada às 20 e 22 horas, pois à 1 da madrugada a Cia. se apresenta na boate Oásis com um de seus tradicionais "Café Concêrto".



César e Renata, numa fotografia tirada em Hollywood.

Informou César Ladeira que a temporada se deve à gentileza de Procópio e Carlos Alberto de Oliveira, que cederam o Teatro de Alumínio, onde iriam estreitar este mês, adiando a temporada por uns 30 dias. Carlos Alberto de Oliveira é o empresário da temporada de Procópio e noivo da estrela de cinema Vera Nunes, que é também a estrela da Cia. de Procópio.



MARIA SIMONETTI

A FAMOSA ESTRELA DA
"CANÇONETA" DIZ:

"Em meu toucador, não falta
nunca um produto fino e
agradável, como a

COLONIA

Big Day

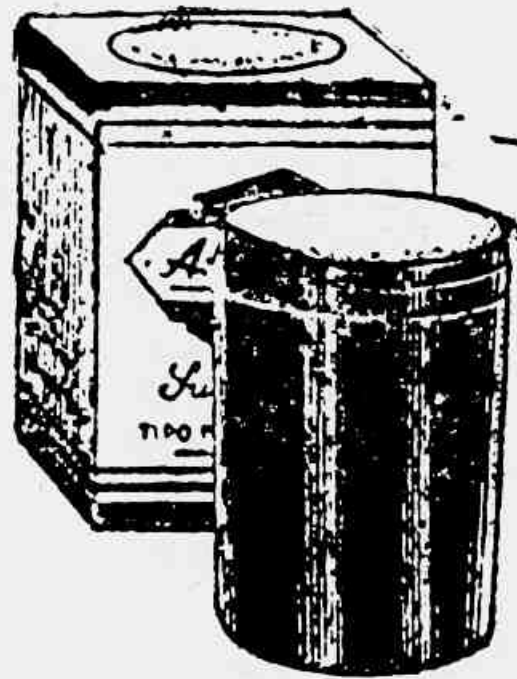
Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio

"Vende-se em tôdas as farmácias, drograrias e perfumarias do Brasil"

Não basta ser artista!

É preciso ter bom aspecto.

Mede-se a beleza de uma mulher pelo interesse que ela consegue despertar. Maria Neyde, cantora que começou sua carreira em Manaus e hoje é exclusiva da Tupi, diz que sempre soube tratar de sua pele porque sempre conheceu ANTISARDINA.



ANTISARDINA não é um simples produto de beleza surgido sem maiores cuidados, produto da ciência para tornar a mulher mais bela,

ANTISARDINA é apresentada em três fórmulas diferentes: Para combater rugas, pontos, sardas e outras impurezas da pele; para proteger a cutis e para usar nos braços e mãos.

ANTISARDINA, a melhor amiga da beleza feminina.

ANTISARDINA, três fórmulas diferentes para um só objetivo: Tornar a mulher três vezes mais bela.

Antisardina

OS "VILÕES"... — Claro, se há "mocinho", num filme, tem que existir também, e forçosamente, o vilão. E Hollywood é pródiga no preparo de "homens maus", desde os tempos do terrível Lon Chaney (não confundir com o filho, o Júnior, respeitável canastrão dos filmes tecnicolor da Universal) até a época do Humphrey Bogart.

A série prosseguia intensamente com o aparecimento de personagens monstruosas, capazes do assassinio da própria mãe. Havia até um sadismo no preparo dos vilões, primando Hollywood pelo exagero do "suspense" em torno dos perversos. Eram exploradas as expressões dos bandidos, suas atitudes obedeciam a marcações incríveis: cada gesto do vilão revelava uma perversidade, um clima de terror. A coisa estourou com o pobre diabo chamado Frankenstein. Boris Karloff aterrorizou meio mundo, enchendo as nossas noites infantis. Barbados chegaram a temer seu nome, lembrando o ressuscitado em pedaços. Hollywood delirou com o monstro, certa de que ressuscitara, também, os "vilões" de fita em série.

Mas o pobre diabo chamado Boris Karloff começou a estragar a artimanha. Lírico e burguês, saturou-

CINEMA

★
BORELLI
FILHO

se do clima de pavor que lhe prepara Hollywood. Amando as coisas puras, as crianças, flôres e tantas coisas ingênuas, Boris desrespeitou as ordens dos estúdios: queriam que ele fechasse a cara, mesmo fora das câmeras, tratando todo mundo com aspereza, infundindo terror, também, na vida real. Karloff desmoralizou as ordens, continuou sua vidinha simples... e seu cartaz acabou quando descobriram que ele não era nada daquilo.

Resultado: os vilões perderam o cartaz. Ninguém os levou mais a sério. Hollywood botou as mãos na cabeça... e foi buscar o "bad-man" Bogart. Ele moralizaria a história, fazendo o medo imperar outra vez nas platéias ingênuas dos cinemas de todo o mundo.

No princípio a coisa deu certo. Mas Bogart ficou "lotado" do assunto. E virou "mocinho", também. De

lá pra cá, essa história de vilão ficou desmoralizada. Pacífica. Hollywood arranjou uns caras-feias para continuar a tradição e manter a "valentia" dos Alan Ladds, Buster Lancasters, Errol Flynns, etc.

Vieram, então, os Basyl Rathbones, os Dan Duryeas, os Jack La Rues, etc. e tal. O mais novo chama-se Jack Palance. Tem "pinta" de José Lewgoy. Onde se chega à saudade do Lon Chaney — que não é o Júnior...

★
O "CHATO"... — Acontece, na capital do cinema, que os críticos e o pessoal dos estúdios resolveram, há anos, apontar, num concurso original, quais os artistas mais cacetes e presunçosos do lugar. Na Metro, a opinião foi unânime: o artista mais "chato", na verdade, era — imaginem! — o "herdeiro" de Caruso, senhor Mário Lanza. Na hora de entrar em cena, Lanza dizia que estava gripado, que não gostava disso, que não gostava daquilo, que não fazia regime para emagrecer, etc. e tal. Parecia até com uma ex-rádio-atriz (bate na madeira!) que não está mais no Rio. Acontece que o rapaz soube da história. Pensou bem, fez um exame de consciência e, dizem, agora está uma lufa. Onde se conclui que a idéia, afinal de contas, possui o seu lado construtivo. Pelo menos para os artistas que não têm a cabeça dura...

★
TUDO ISTO É VERDADE: — Jane Powell divorciou-se de seu primeiro marido, ficando com os dois filhos do casal — Joan Crawford não gostou das "novidades" na Warner Brothers e pediu transferência para a Metro. Dizem que, nos estúdios do Leão, ela filmará uma história para matar as saudades dos vovôs. O galã só pode ser um ancião chamado Clark Gable, com os seus respeitáveis 53 anos de idade. A dificuldade reside nas possíveis paralisações das filmagens, para o tratamento do reumatismo daqueles dois brotinhos!...

— Nos bastidores cinematográficos cariocas afirma-se que a grande bomba do festival de cinema, este ano, no Rio, seria a presença de Carlitos. Todo mundo sabe a história, de cor e salteada. Menos o próprio Carlitos. ★ Enquanto isso, estreia no Rio a história "3 recrutas", filmada com o Colé, Ankito, Lewgoy, a filha de Oscarito, etc. "3 Recrutas" é a mesma coisa que "O Recruta 23", fazendo o Colé o papel-título (vivido no rádio pelo Aloisio Silva Araújo), enquanto que Lewgoy será o "Sargento Gato", criação radiofônica de Urbano Lóes. A Atlântida já reservou um grande espaço, no seu cofre, para botar o dinheiro do lucro!...



Adquira HOJE

o novo método "VOGUE" de corte e costura

e... costure AMANHÃ

Sim, v. podera tornar-se em apenas 5 meses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr\$ 125,00. Acessorios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr\$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr\$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio de Janeiro - Rua Dois n.º 1021 - Caixa Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados alfaiates professoras cortadeiras técnicas arte e modas... Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos metodos de corte e Alta Costura "VOGUE" para Cortadeira Tecnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"
Rua 2 N.º 1021 - Caixa Postal 152 - RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospecto sobre o ensino de
«Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

7

...matricule-se
AINDA HOJE
no Curso por correspondência da
Escola de Corte e
Costura S. Paulo
remetendo-nos
o coupon ao lado

Ouçã de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas
o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



BLOTA JUNIOR

- Detesta levantar cedo
- Mas gosta de deitar tarde
- Sempre toma um copo d'água em jejum
- Não sabe fazer a barba em casa
- Deixou crescer o bigode a pedido da esposa
- Agora não tira nem que ela peça
- Só usa roupa azul ou cinza
- Camisas, só brancas
- Gravatas italianas, cigarros americanos
- Mas todo o resto sempre brasileiro
- Só lê os jornais da manhã depois do almoço
- E os da tarde na hora de dormir
- É um dos "bambas" da Rádio Record, de São Paulo.
- Seu maior prazer é jogar futebol
- Acima dêsse só o de pescar
- E acima de tudo caçar, de noite, em barranca de rio
- Conta sempre que nasceu em Ribeirão Bonito
- É advogado e prefere defender no júri
- Já defendeu (conseguindo-lhe absolvição) uma mulher que matou o marido
- Os outros que defendeu (livrando-os) eram homens que não tinham matado a mulher
- Tem automóvel, mas anda mais de táxi por comodismo
- Sua esposa é redatora da Rádio Record e esplêndida rádio-atriz
- Tem saudades do Menézinho Araújo, que considera o melhor anfitrião do rádio brasileiro
- Tem na sua sala duas aquarelas que o filho fez no Jardim da Infância, e não as troca nem por dois Portinari
- Está escrevendo um livro sobre o rádio, para publicar quando deixar o rádio
- Se chegar a deixar algum dia
- Seu recorde de permanência ao microfone é de 4 horas e 25 minutos, sem parar de falar, na chegada da F.E.B. a São Paulo
- Gosta de tudo quando é jogo, menos pôquer a leite de pato
- Campeão paulista de emprestar dinheiro aos amigos
- Os que lançou no rádio formariam um elenco excepcional
- Seu prato predileto é macarrão requentado

“BRIGA” SENSACIONAL:

MARIJÔ CONTRA JULIO LOUZADA

Texto de MAX GOLD

Fotos de E. MELLO

Muitos foram os cronistas de rádio que falaram sobre Júlio Louzada e o seu programa “Pausa para Meditação”, alguns a favor e outros contra o “homem do conselho”. Até u’a marcha carnavalesca foi escrita sobre o assunto e teve enorme repercussão. Mas êstes fatos, longe de diminuir o prestígio de Louzada, só têm servido para aumentá-lo cada vez mais. Os cronistas aos poucos foram mudando de assunto e deixando o homem de lado.

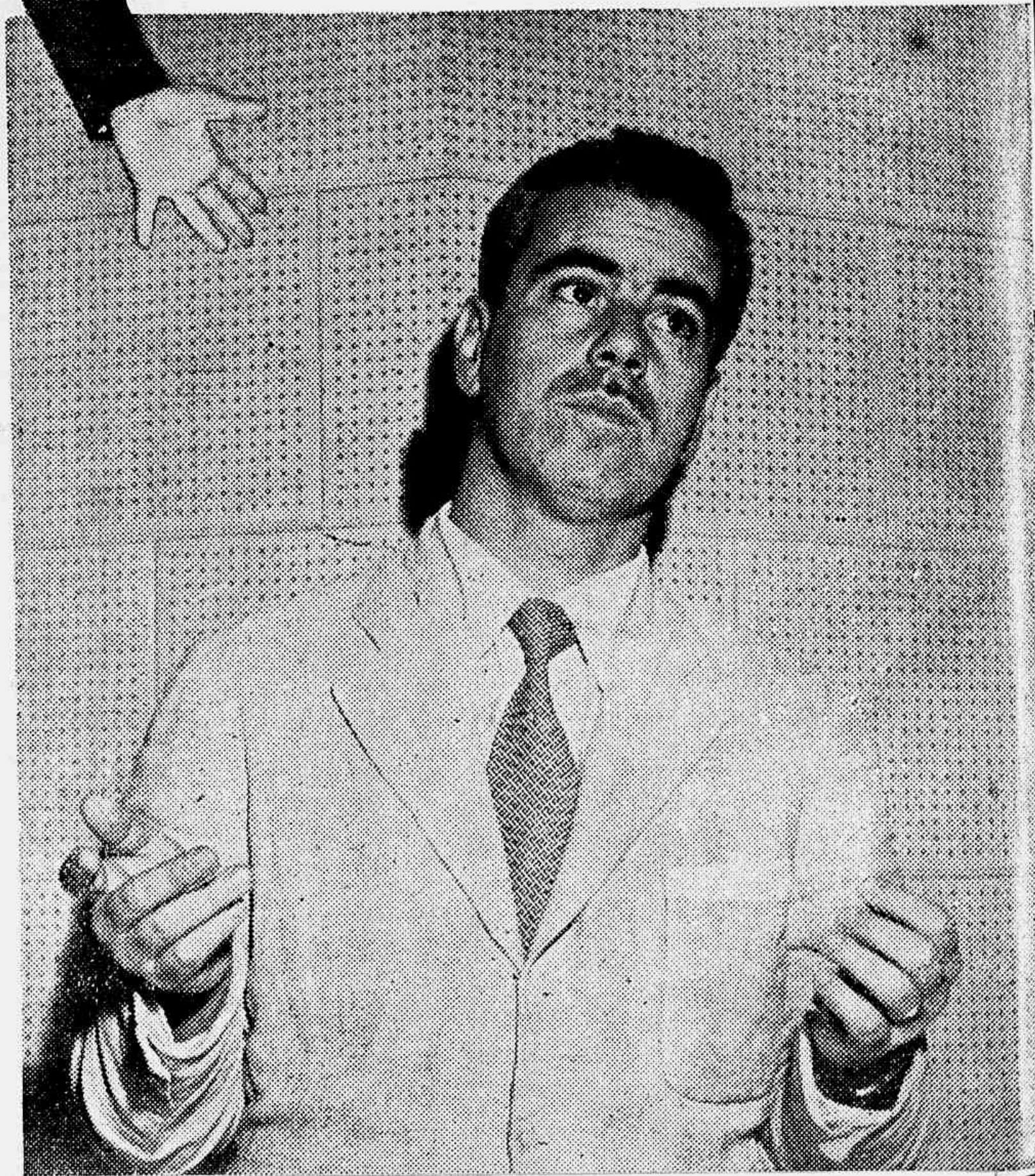
★

Há entretanto, um cronista que não deixa Júlio Louzada em paz.

O cronista Marijô abre os braços. Júlio Louzada também. Ambos não são de briga. Mas a “luta” continua...

Tôda a vez que o ouve falando ao que julga errado ataca-o pelo seu jornal: Trata-se de Marijô, colunista do vespertino “Última Hora”, que parece ter “tomado assinatura” com Júlio Louzada, dando-lhe até o apelido de “São Louzada dos Coqueiros”.

Para os que não conhecem Marijô, aqui estão algumas informações sobre o colunista de “Onda & Ondas”. Seu nome verdadeiro é Renato de Castro, é carioca, de meia idade, filho de Renato de Castro, que foi fundador, co-proprietário e diretor do “Eu sei tudo” e do “Tico-tico”. Seu avô foi fundador do “Jornal do Comércio”. Começou em jornalismo aos 14 anos, escrevendo para o “Tico-tico”, e atualmente é redator do Serviço de Imprensa do Ministério da Agricultura, além de ser um dos fundadores de “Última Hora”. Tem um outro curioso apelido, pois é conhecido como “Parada Errada”. A explicação do apelido é a seguinte: Marijô é de estatura baixa, não chamando a atenção por seu tipo físico. Não é mais criança, diz-se mesmo que êle já é avô, mas não tem um fio de cabelo branco na cabeça. Aparenta ser um tipo fran-



zino, mas, na realidade, é bem forte e muito musculoso, pois faz ginástica diariamente. Um dia, ou melhor, uma noite, foi assistir uma partida de basquete na quadra do América F. C. Na hora da saída, os torcedores do América estavam debochando dos jogadores do clube adversário, até que um deles, o mais alto e mais forte, se aborreceu e veio tirar uma desforra. Encaminhou-se diretamente para o Marijô, que estava conversando com amigos, completamente alheio ao que se passava, e "abotou-o" para agredí-lo. Ante aquela ameaça Marijô desferiu um soco — um só! — no grandalhão, o que bastou para arremessá-lo desacordado contra um automóvel que ali estava encostado. E o rapaz só acordou uma hora depois, no Pronto Socorro... Daí em diante, passaram a chamar o Marijô de "Parada Errada"...



Mas, o nosso objetivo não era fazer a biografia do Marijô e sim ouvi-lo, de preferência sobre sua "parada" com Júlio Louzada. Fomos encontrá-lo em sua mesa de trabalho, na "Última Hora", cercado de aparelhos de rádio e gravadores de som, atento aos erros dos elementos do meio radiofônico. Ele está sempre à espera de um erro de um locutor ou rádio-ator para "derubá-lo do trapézio".

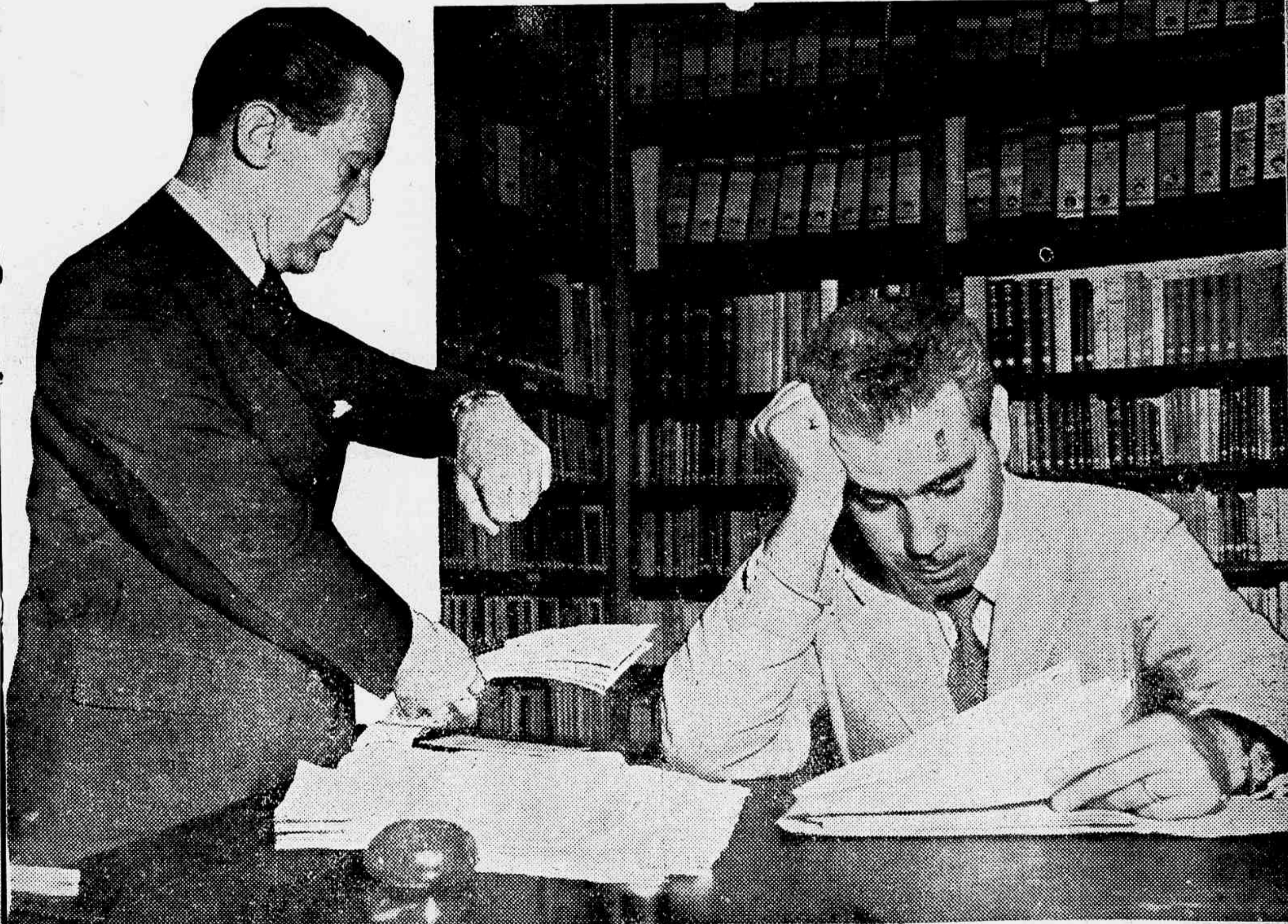
Recebeu-nos com a máxima boa vontade e mostrou-nos como trabalha. De meio dia à meia noite, permanece na redação do jornal, sempre com os rádios ligados e auxiliado por alguns rapazes que anotam a hora das "quedas do trapézio" dos

(Continua na página seguinte)



Incrível! Fantástico! Extraordinário! Júlio Louzada abraça Marijô! Fizeram as pazes? Não! Trata-se de foto-montagem.

EM BAIXO: Marijô aguarda às 18 horas numa marcação cerrada contra o locutor da Tamoio e fica atento a qualquer senão.



radialistas — ou gravam as “mandadas”. Perguntamos-lhe como viera a fazer a seção de rádio do jornal e ele respondeu-nos:

— Esta é uma longa história que eu vou procurar contar em poucas palavras. Pouco depois de ser fundada a “Última Hora”, João Etcheverry, o superintendente, que foi quem me trouxe para cá a fim de fazer noticiário do Ministério da Agricultura, estava insatisfeito comigo e quis castigar-me. Assim, entregou-me a seção “Fala o povo”, que era um “abacaxi”. Eu, então, para tornar a coisa mais amena para mim, resolvi escrever de uma forma divertida ou melhor em linguagem divertida. Foi aí que nasceu o “Kikoisa”. Tempos depois, em 5 de julho de 1952, Etcheverry procurou-me novamente para dizer que eu deveria escrever a seção de rádio. Aleguei que não entendia de rádio, mas ele respondeu que esta era uma boa razão, pois assim não sofreria a influência de ninguém. Fui então ouvir o rádio, coisa que até aquela hora não me havia interessado muito e fiquei abismado com as bobagens que eram ditas ao microfone. E, principalmente, espantei-me com as pornofonias que eram pronunciadas no rádio, até em programas para as crianças. Decidi bater-me contra esse estado de coisas. Escrevi duas ou três crônicas e a direção gostou efetivando-me no posto.

O que nos interessava mais, entretanto, era saber como havia começado a campanha contra Júlio Louzada. A resposta foi:

Uma tarde liguei para a Tamoio e ouvi, pela primeira vez, a “Pausa para Meditação”. Nela, o locutor, depois de contar o caso de u'a mulher que era espancada diariamente pelo marido, aconselhava-a a não

~~~~~  
**O cronista Marijô está atento: lápis na mão, ouve o conselho de Júlio Louzada. Parece que não está gostando.**



abandonar o marido, pois lhe cabia carregar a cruz, podendo, mais tarde, as coisas melhorarem. Fiquei indignado com tanta besteira. Então a mulher em vez de procurar uma solução para o seu caso, abandonando aquele carrasco, devia continuar com ele, apanhando todo dia, até morrer?

Foi que escrevi a primeira crônica contra Júlio Louzada e seu programa de sandices. Tive a satisfação, depois, de verificar que muita gente esposava a minha opinião sobre aquele locutor. Escrevi, então, que ele deveria continuar fazendo suas preces e programas construtivos e não dar conselhos nem sempre acertados como se fôsse um profeta. Notei também que ele está sempre a

**Mesmo combativo, Marijô tem bons amigos no rádio. Como a Aracy de Almeida, por exemplo.**

~~~~~  
favor do homem e contra a mulher, em todos os casos.

Perguntamos a Marijô o porque do apelido de “São Louzada dos Coqueiros”; ele sorriu e disse:

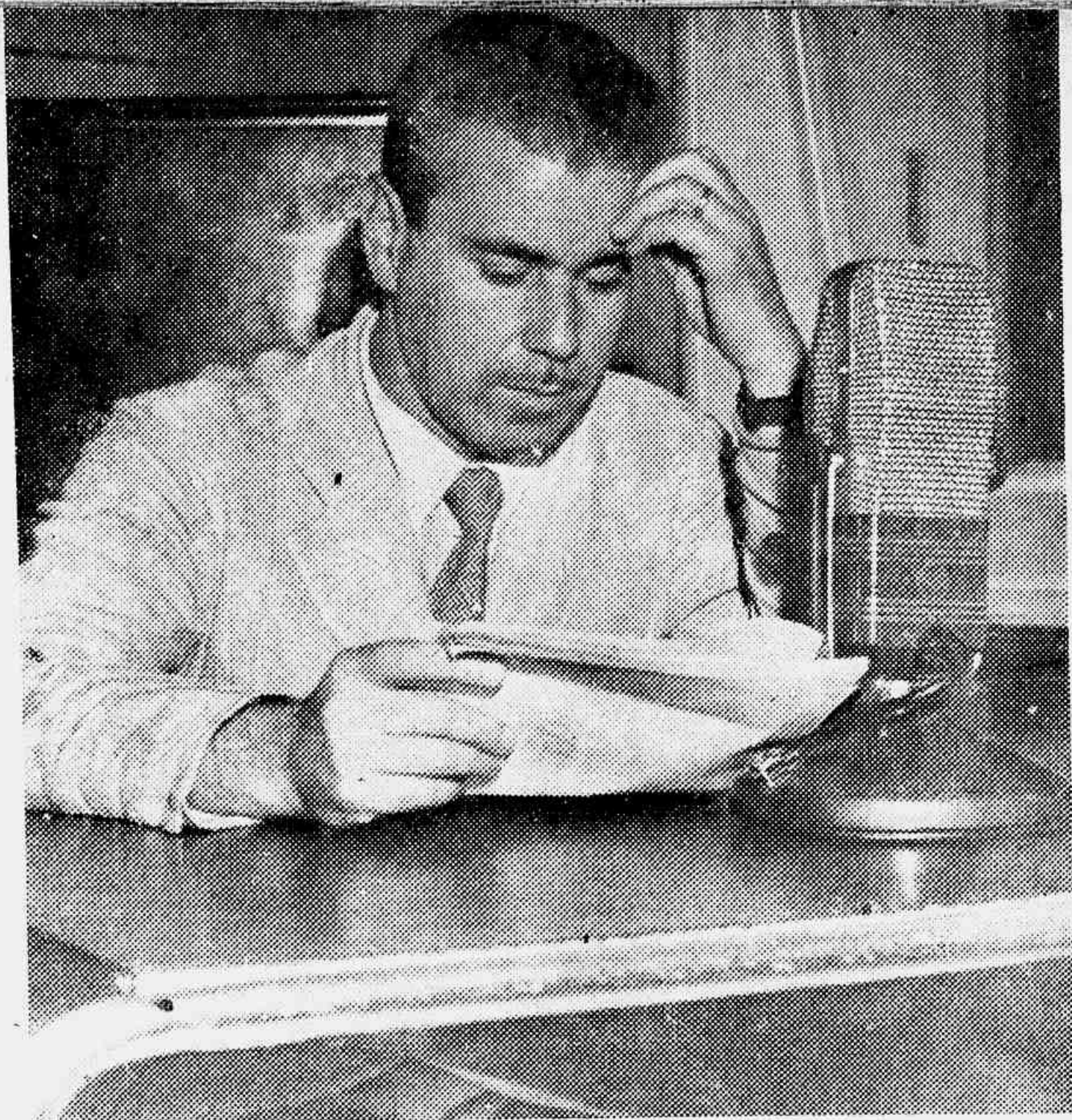
— Você deve-se lembrar de uma santa que apareceu na cidade de Coqueiros. Foi muito comentada na imprensa, contava-se que ela fazia milagres, e muitos foram os que se disseram curados. Depois veio-se a descobrir que não havia milagre nenhum e que a Santa era falsa. Sen-



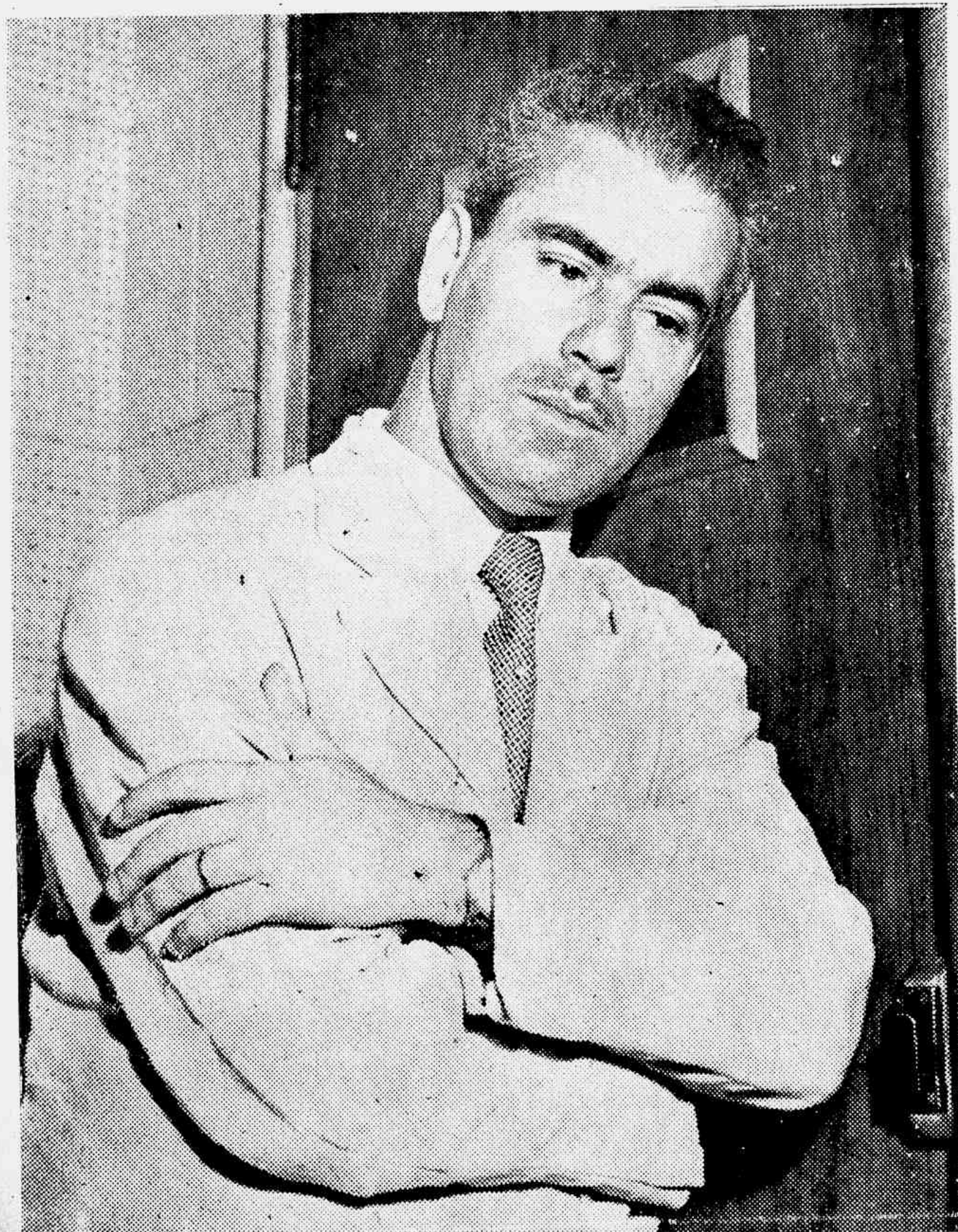
do o Júlio Louzada também um falso santo, dei-lhe o nome de "São Louzada dos Coqueiros". É que diversas pessoas vieram informar-me que ele cobrava para anunciar em seu programa perdas de objetos e mesmo para fazer apelos caritativos, e que não tomava nenhuma providência para atender àqueles que o vinham procurar em busca de apoio. Falei, então, com a direção do jornal e, com a sua aprovação, foi criado em "Última Hora", o Departamento de Relações Públicas, que presta assistência ao público, estampando as reclamações em "Fala o Povo" e procurando solucionar os casos junto às autoridades competentes. Já conseguimos internação para muitas crianças em colégios e para doentes em hospitais. Justamente o que o "São Louzada" poderia fazer com o seu prestígio radiofônico e não faz. Mas ele já está melhorando, pois já manda em seus conselhos que se procure um advogado para melhor solução.

Estávamos, pois, satisfeitos com o que poderíamos saber de Marijô ou, melhor, Renato de Castro e só restava ouvir a outra parte, ou seja, o Júlio Louzada.

★
Fomos encontrar Louzada num corredor da Rádio Tamoio, lendo o programa que ia ser irradiado dentro de pouco. Talvez não saibam, mas a "Pausa para Meditação" não



Júlio Louzada em duas atitudes: lendo e pensando no conselho que vai dar, ou em Marijô e suas críticas costumeiras?



é escrita por Júlio Louzada. Há um redator especial para o programa, tendo começado com Roberto Mendes e depois passado pela mão de muitos outros, entre os quais: Aldo Vianna, Aldo Madureira, Antônio Leite e por fim, agora, Clímaco César. Júlio Louzada só tem responsabilidade pelo conselho, pois este é feito por ele mesmo, geralmente de improviso.

Mas, quando pedimos a Júlio Louzada a sua opinião sobre Marijô e como recebia suas críticas, ele fechou um pouco a fisionomia e disse: — Você vai-me desculpar, mas eu prefiro não falar sobre este assunto. Na realidade, não tomo conhecimento desse caso.

Em vista de recusa de Júlio Louzada de comentar o caso, procuramos ouvir os seus colegas de trabalho, que deveriam estar a par do seu modo de pensar e de como recebia as críticas do cronista.

Colhemos então três espécies de opiniões sobre o assunto. Alguns dizem que ele realmente não toma conhecimento do caso, não tendo lido alguma crítica e, quando os amigos trazem para ele algum comentário do Marijô, ele, com absoluta indiferença, deixa o assunto morrer ali mesmo. Outros acham que a indiferença de Júlio Louzada pelas críticas de Marijô é uma atitude imposta pela direção da rádio, que não quer encrencas com a "Última Hora". E, finalmente, há os que acham que a indiferença de Louzada é um modo de disfarçar quão fundo as críticas o ferem. Numa coisa porém estão de acordo as três correntes: é que Louzada não lê as críticas, pelo menos nunca foi visto com o jornal na mão.

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

Em redação de SANDRA, eis aqui uma peça de rádio-teatro que tem relação com os nossos pracinhas.

A história de hoje foi apresentada no ano de 1943, quando a terra pegava fogo. E foi realizada pela Mayrink Veiga, em seu saudoso programa "Cortina Sonora".

A CARTA

"Sr. Redator. Quem lhe escreve é uma leitora. Sei que nossos soldados vão seguir para a Itália e quero oferecer um jantar em minha casa àquele componente da gloriosa FEB que responder, em primeiro lugar, a este convite que seu jornal, espero, vai publicar. Da leitora assídua: Maria Alice de Albuquerque."

O TELEFONEMA

— A senhora — (ou senhorita)
— Maria Alice está?

— Quem fala aqui é Anselmo Lineu Santos, soldado do Regimento Sampaio. O redator do jornal que publicou sua carta me escreveu, dizendo haver sido sorteada minha resposta. Sou, portanto, o convidado para o jantar em sua casa.

— Ótimo. Muito prazer. Vamos marcar a data?

— Pode ser sábado. Já obtive licença. Mas... tem uma coisa.

— Que coisa, meu bravo febeano?

— Sou negro.

Maria Alice encantou os ouvidos do pracinha com uma gargalhada deliciosa.

— Olhe aqui, mocinho. Não há soldado preto ou branco. Vocês todos só têm duas cores: verde e amarelo. Até sábado, às seis da tarde. Será um prazer para mim e para meus pais. Tome nota do meu endereço: Rua...

O PRACINHA

O rapagão alourado, de olhos verdes, contava entre risadas, após o jantar oferecido na casa de Maria Alice:

— Enganei a minha linda madrinha de guerra dizendo que eu era de cor, pois queria ver a reação de Maria Alice. E foi um custo para provar que, realmente, eu era o soldado do Sampaio sorteado para seu convidado de hoje!

A PARTIDA

Quando Maria Alice recebeu a primeira carta de Anselmo — que era jornalista e escritor —

atirou-se em pranto nos braços da tia Madalena, viúva, dotada de talento mas sem encantos físicos.

— Veja, titia, A carta que meu afilhado de guerra me mandou do front! Que maravilha! Não sei escrever bem assim. A senhora é escritora, titia. Por favor, redija a resposta, que eu a copiarei com a minha letra.

PAIXÃO

Anselmo estava apaixonado mais pela alma de Maria Alice que mesmo por sua linda pessoa. Aquelas cartas o cativaram inteiramente.

Anselmo se referia a isso, quando a guerra acabou, beijando apaixonadamente a boca de Maria Alice, já sua noiva. A garôta não suportou mais a mentira:

— Sou uma fingida, Anselmo. Aquelas cartas nunca foram escritas por mim. Apenas eu as copiava. Quem escreveu tudo que eu assinei foi tia Madalena.

A TROCA

Anselmo tentou perdoar Maria Alice. Mas não pôde. Amara, como ainda amava, aquela que o incentivava à luta, que lhe redigia cartas imensas e confortadoras, que tinha sido seu anjo bom, que fora sua companheira espiritual nos dias de luta, sob todos os fogos. Chamou Madalena, a trintona sem beleza física.

— Madalena, você é um anjo. Deus a recompense por suas cartas!

— Mas eu...

— Não adianta negar. Maria Alice me revelou o embuste. Enquanto você foi o maior amor de minha vida — porque eu amo a mulher que redigiu aquelas cartas — Maria Alice apenas as assinava. É a você que eu amo, apaixonadamente.

— Sou feia, mais velha que você e...

— Você é a mulher que foi o meu escudo contra tudo, contra a morte, até, na Campanha da Itália. A você eu amei e amo. A não ser que você não me ame, Madalena.

— Eu amo você, Anselmo, desde a primeira carta que lhe escrevi. Apesar de endereçadas a Maria Alice, era para meu espírito, para meu coração apaixonado, que você escrevia. Tudo que redigi para minha linda sobrinha assinar foi sincero, tremendamente sincero, querido.

Maria Alice não se entristeceu. Era futil demais para isso.

CR\$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr\$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.



LUVARIA EULÁLIA

Grande sortimento de luvas, rendas, gersey, camurças, pelicas para oficiais, garçons e colegiais. Bolsas — Meias Perfumarias

RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

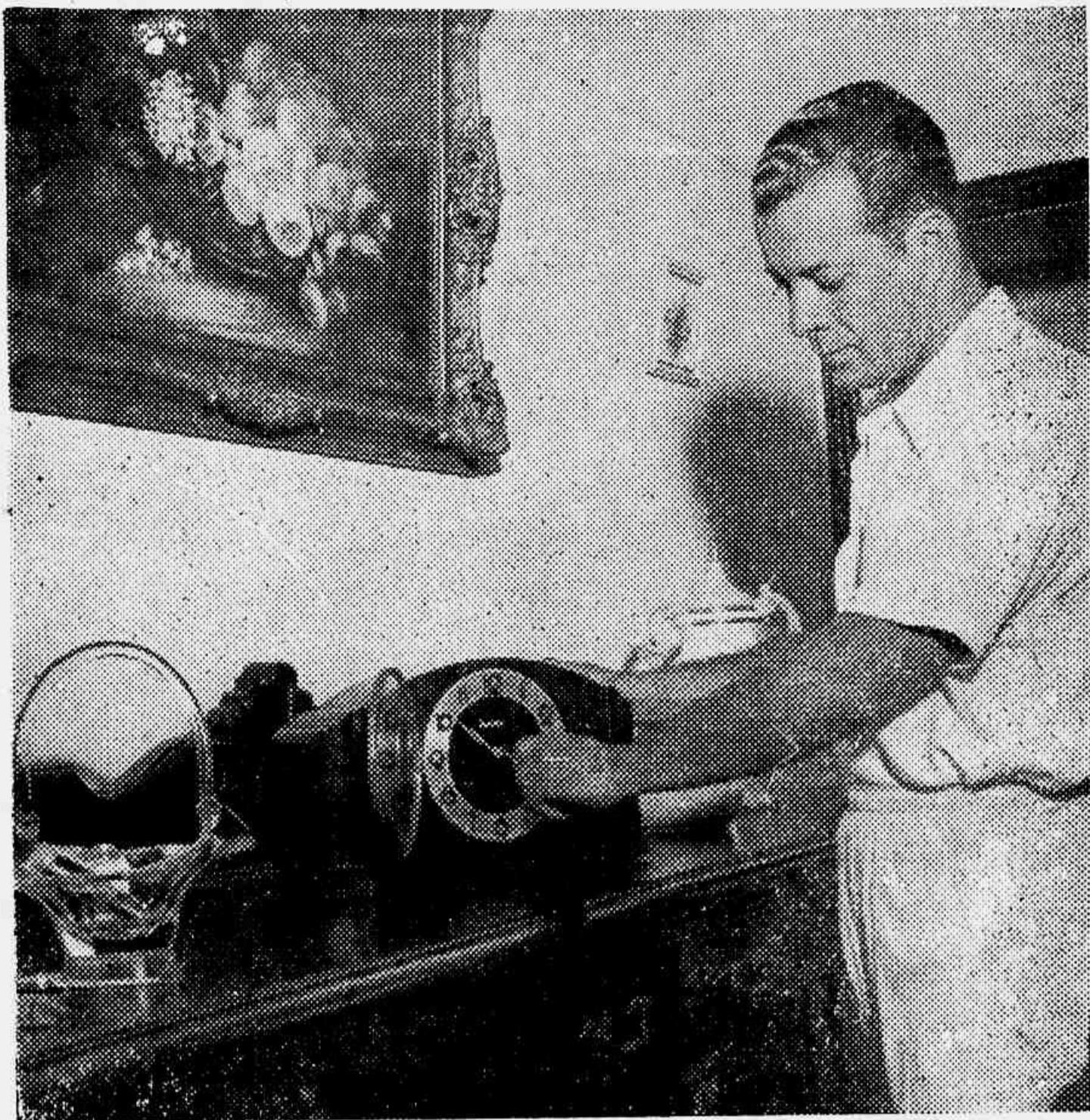
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

A GRANDE INICIATIVA DE ARNALDO AMARAL...

Outro dia, numa rodinha, na Rádio Clube, Arnaldo Amaral contava coisas dos "velhos tempos" (dos tempos, inclusive, em que todos recebiam dinheiro na PRA-3). Falava da fase em que a Clube pertencia ao sr. Byington, em que se trabalhava menos e, em proporção, se ganhava mais — não contando, ainda, o fato de que tudo era muito mais divertido...

— Naquela época, uma vez por semana eu fazia um programa direto para os Estados Unidos, para a Embaixada Americana. Atuava como cantor e tudo era feito com muito cuidado, porque representava propaganda do Brasil na América do Norte. Quando o Carnaval chegou, porém, nem eu, nem alguns dos colegas que atuavam comigo nos lembramos do programa. E, na segunda-feira, estávamos na Galeria, em altas brincadeiras, todo mundo fantasiado, quando alguém me veio lembrar da obrigação... Fiquei apavorado, mas, olhando em torno, vi vários elementos "do peito": Chico Alves, Sílvio Caldas dentre vários outros da turma de Vila Isabel... Não tive dúvidas:



Arnaldo Amaral acerta a marcha do tempo: há alguns anos ele viveu aventura pitoresca que em detalhes vai narrada ao lado.



levei a turma toda para o estúdio e, naquele dia, os ouvintes da América do Norte não ouviram senão batucadas, com tambores, pandeiros, cuicas e tudo o mais...

Alguém observou que, naturalmente, Arnaldo perdera a "boquinha":

— Aí é que está — contestou Arnaldo. Os americanos acharam o programa uma verdadeira maravilha, e eu fui muito elogiado pela "iniciativa"...

Tonylon
LAVA E CONSERVA
NYLON

NÃO É
SABÃO

Use
Água
Fria

LAVA
NYLON

DISTRIBUIDORES:
RIO: — FARQUIMBRA S. A.
AV. PRES. VARGAS, 417-A — 9.º ANDAR
TEL.: 43-9065
SAO PAULO: — MOFACO LTDA.
Rua Marconi, 34 — 6.º And. Conjunto 62 — Tel. 36-0688

A VENDA NAS:
FARMÁCIAS, DROGARIAS
E ARMAZENS

Sabão em Pó
MILEN

Primeiro e único
Criado especialmente
para
LAVADEIRAS
ELÉTRICAS

A VENDA NAS
FEIRAS, ARMAZENS
E BONS CASAS

FABRICADO POR:
SABÕES MILEN LTDA.



Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2584
Rio de Janeiro

DÁ LICENÇA PARA UMA APARTE?

Silvino Neto não quis ser Presidente

Silvino Neto surgiu na política como surgiu no rádio: de um momento para outro e sempre fazendo barulho. Lembramos bem: Na Tupi pouca gente acreditava na sua vitória e, apesar disso, ele foi eleito por maioria esmagadora, garantindo até, se quisesse, a presidência da Câmara Municipal. Pouco tempo Silvino ficou sem fazer muito movimento na Gaiola de Ouro e, logo depois, rompia com seu próprio partido, o PTB, ficando como político sem nenhuma ligação partidária.

É um defensor dos interesses do povo e um dos maiores exemplos de ativa dedicação à causa popular. Desde seus programas na Tupi, programas humorísticos em que atuavam diversos personagens criados pelo seu estilo variado de imitar qualquer um, até seu ingresso na Rádio Clube ou na Globo, sempre Silvino Neto fez crítica às coisas que prejudicam e atormentam o povo. E foi assim que ele se

tornou famoso. Silvino Neto, o verador, o cantor de tangos, o humorista e compositor, é, no entanto, um bom amigo. Quantas vezes temos comprovado isso que afirmamos daqui quando ele, procurado por pessoas das mais diversas condições sociais, sabe sempre mostrar-se afável e disposto a resolver os problemas que as apoquentam.

Procuramos Silvino Neto vários dias e vários dias deixamos recados para conseguir falar com ele. Saíndo da residência, Hotel Novo Mundo, antes das oito horas da manhã, Silvino só regressa muito tarde da noite. Esse tempo é empregado em sua atividade de político e compositor.

Procuramos conhecer o ponto de vista político do Silvino e ele nos foi logo dizendo que estava com o povo sempre e em qualquer terreno, porque o povo sabe governar e como eleger seus representantes. Quando um eleitor descobre que seu eleito

Eleito pelos motoristas, Silvino Neto goza de muito prestígio.



não é o elemento que ele desejava, vinga-se não sufragando mais seu nome e, além disso, fazendo a maior propaganda contrária que se poderá ter em mente, pois dirá que não vota nele por isso e aquilo!

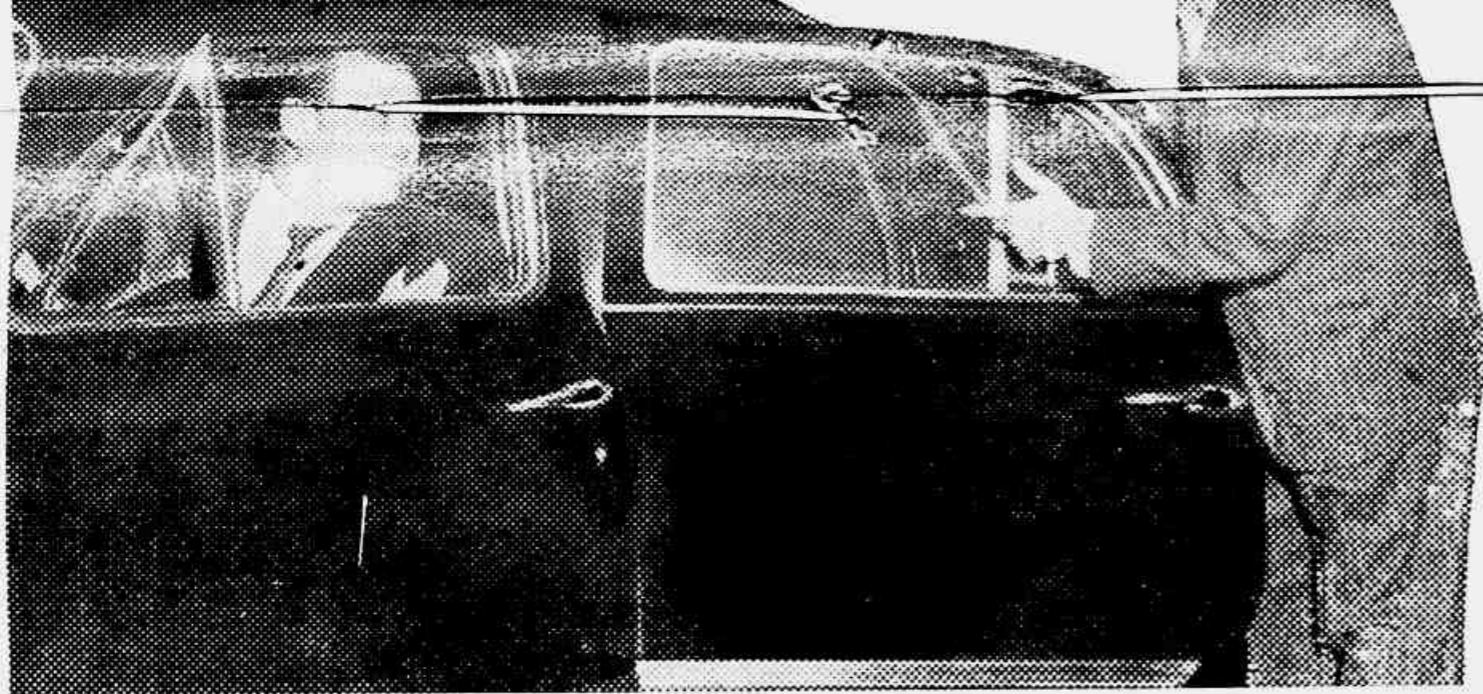
Mais tarde, durante nossa conversa, sempre entremeada de interrupções para atender a pessoas que o procuravam, perguntamos a Silvino Neto qual era o melhor político a seu ver, e ele, sério e impertubável, tomando um aspeto grave, raras vezes observado pelos seus amigos, depois de rápida pausa adiantou que era preferível citar uma frase de José Bonifácio: A sã política é filha da moral e da razão!

— E qual será o melhor político?

— Justamente aquele em que o público confiar e exercer seu mandato conscientemente. Certo de que está com a moral e com a razão!

Muita gente duvidou de Silvino Neto na Câmara. Entretanto, ele tem demonstrado que um humorista do rádio pode ser um bom vereador. Ele deixa sempre a Pimpinela em casa.

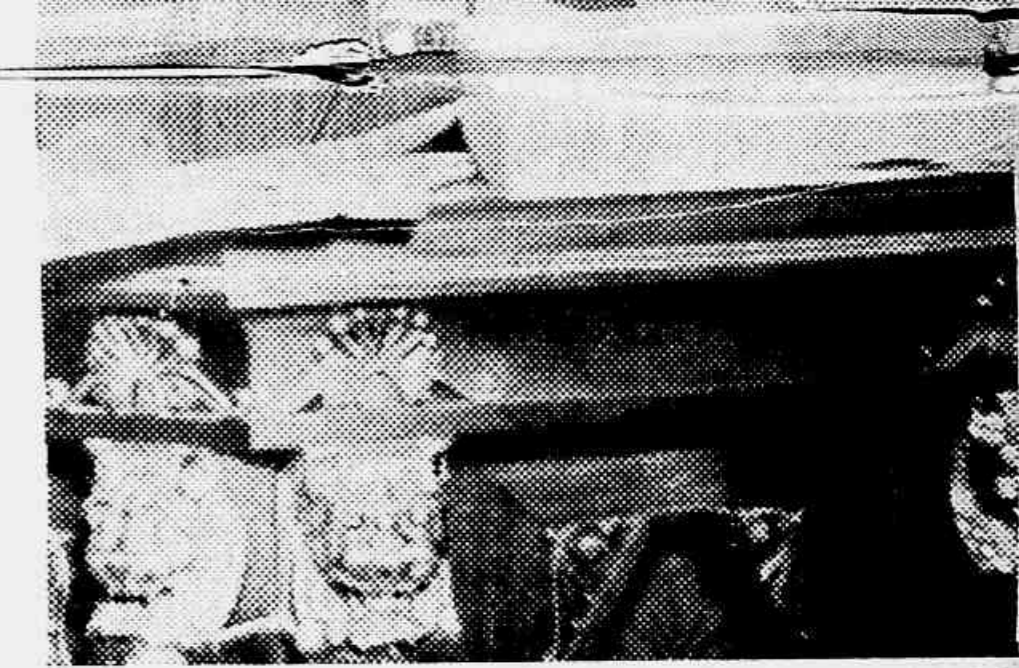




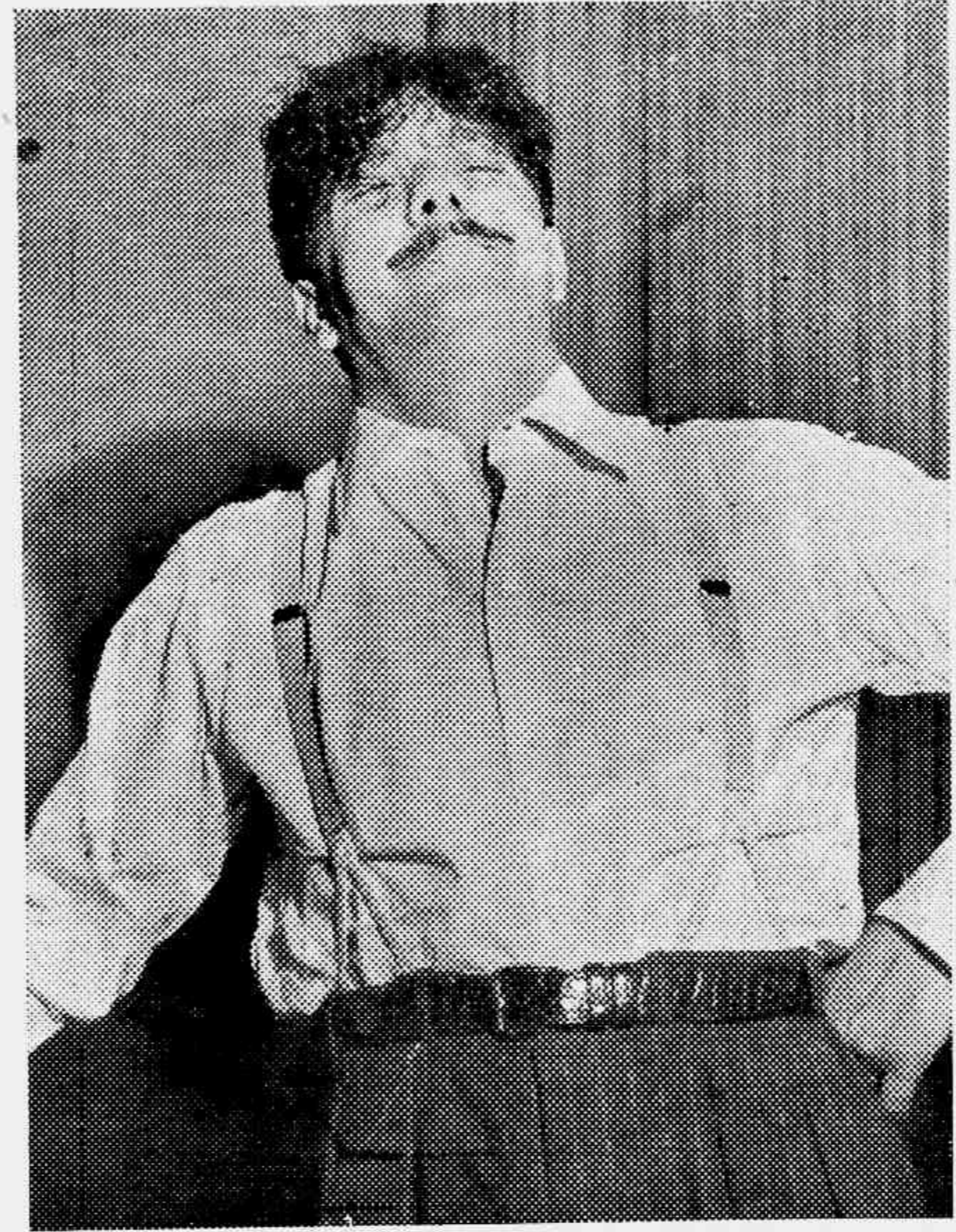
o público confiar e exercer seu mandato conscientemente. Certo de que está com a inoral e com a razão!

A palestra se interrompe e novamente outros amigos o procuram, a todos Silvino atendendo com o máximo de urbanidade e interesse. Foi nesse momento que vieram chamá-lo para uma votação urgente no plenário e nós ficamos com a derradeira pergunta engatilhada:

— Será que, depois de tanto tempo, Silvino Neto continua sendo getulista?!



Silvino Neto é um sujeito de um bom humor constante. As comichadas que pratica ao microfone, êle as repete para os amigos, a qualquer instante. É um homem que não sofre do fígado.



O interessante é que Silvino Neto atende a todos os pedidos do fotógrafo. Que personagem será êsse acima? Está-nos parecendo um Barnabé meio triste e meio cômico, como tanto outros.



Aqui é o "Anestésio", no duro, quem está atendendo o telefone. Basta a expressão para identificar-se o famoso personagem, companheiro de "Pimpinela".

Certo indivíduo, cujo nome foge à minha memória, escreveu umas mal traçadas linhas ao Anselmo Domingos, dizendo cobras e lagartixos a meu respeito, só porque tenho a coragem de defender o lugar dos brasileiros ante a invasão das nulidades estrangeiras. Aos elementos dessa espécie, costume perdoar, porque os pobres de espírito não sabem o que dizem. Junto à malbaratada carta, enviou, ainda, êsse fulano, um recorte de jornal com uma crônica de certo colega, inserindo palavras desabonadoras aos jacobinos que atacam os artistas estrangeiros que aqui aparecem. Se a intensão dos dois, do cara e do colega, foi incluir-me entre os jacobinos, confesso que a carapuça não me atingiu. Sou contra o excesso de estrangeiros entre nós, e contra a má qualidade da maioria que aqui tem feito áfrica. Sou contra o abusivo excesso da execução de músicas estrangeiras, entre nós, porque acho, como bom brasileiro, que nossa música deve ter a primazia. Repito que devíamos ter leis para a regulamentação das atividades de artistas estrangeiros em nossa terra, porque toda terra que se preza as possui. Na época em que a Carmem Miranda levou o Bando da Lua para os EE. UU., os rapazes brasileiros foram enviados para a ilha de imigração, até que o empresário contratante desse lugar a igual número de americanos desempregados. Em Cuba, só com ordem do sindicato um estrangeiro pode exercer a profissão artística, e por tempo determinado. Na França, Fon-Fon com sua orquestra não

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

conseguiu trabalhar porque as leis locais não permitiram. Em todos os recantos do mundo existem leis preservadoras do patrimônio artístico musical. Só aqui não as temos. e quando eu falo que as devíamos ter, sou chamado de jacobino. Se defender com o coração aquilo que é nosso é ser jacobino, eu o sou com miuto orgulho. Aceito então a carapuça. Mas devolvo àquele colega a pecha de "tirocinio tacanho", a fim de que êle, de outra vez, seja mais elegante, respeitando seus companheiros. Mesmo porque, não gosto de polêmicas. Sou natural de uma terra onde as polêmicas passam da palavra à faca. — Fioooo.

Vinho de outra pipa: Mário Zan, amigo sanfoneiro da Paulicéia, escreveu-me agradecendo notícias que aqui dei a seu respeito. Zan

está de novo na Record e sua gravação "4.º Centenário" já ultrapassou a venda de 81.000 discos. — Vivôooo...

O nosso velho Almirante alcançou pôrto seguro na capital paulista. E deu uma entrevista à REVISTA DO RÁDIO sobre os destinos do rádio, que constitui, nos seus duros detalhes, amarga realidade. Bravos, Almirante. — Vivôooo...

Delorges Caminha foi nomeado Professor da Escola Dramática da Prefeitura. Até aí, tudo muito bem. Mas, para assumir o cargo, Delorges tinha que apresentar documento de sua formação dramática. Que burocracia tola, essa nossa! — Fioooo...

Fernando Lôbo não se conforma. "Índia" esteve em primeiro lugar nas paradas de sucessos, entre os discos mais vendidos. Seu samba "Preconceito" estava do outro lado, e só obteve o nono lugar. Como pode? — Fioooo...

Ouvi um baião de Cachimbino, pela Orquestra Tabajara. Isto é, anunciado como baião, mas o que estava na orquestração era mambo, mambo vivo. — Fioooo...

Se vocês querem comprar o disco mais bem gravado destes últimos tempos, comprem "Fósforo Apagado" da Ângela Maria. Que beleza! — Vivôooo...

Para "lunches" DELICIOSOS!



BISCOITOS
Estoril

NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU NA MERENDA ESCOLAR BISCOITOS ESTORIL NÃO DEVE FALTAR!

"BATON GLACÉ"

E' UMA DAS ESPECIALIDADES DA FÁBRICA DE BISCOITOS ESTORIL

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR



Celso Guimarães Faz Economia, Mas Não é o "Primo Pobre"...



Veterano de atuação radiofônica, tendo formado entre os primeiros elementos da Rádio Nacional, daqueles que a levaram à situação de prestígio de que hoje desfruta, Celso Guimarães tem fama de rico. Ninguém deve condenar os que assim pensam, pois um campeão de popularidade como Celso, artista de rádio, de cinema, atração 100% para qualquer espetáculo, deve, realmente (é o que todos calculam) ganhar e ter muito dinheiro...

Além disso, Celso, pela sua austeridade, pelo seu conhecimento das coisas do rádio e pela sua cultura, superou sua condição de artista (cuja glória, pela própria essência, é transitória) e hoje ocupa um cargo de responsabilidade, no gabinete do diretor da Rádio Nacional.

Celso, entretanto, é indivíduo moderado e não gosta de ostentação. Ninguém nunca o ouviu contar "grandezas" e mesmo a coleção de

pratos brasonados que ele possui tem sua origem explicada:

— A maior parte deles, recebo de presente, por parte de fans atenciosos...

Quando do casamento de sua filha Vera, Celso, pai amantíssimo não olhou despesas e cercou o fato auspicioso das comemorações de pra-

xe. Ainda aí, entretanto, ele encontrou um argumento para os amigos que comentavam o fato, dizendo que ele "resolvera deixar de bancar o primo pobre":

— Vocês não sabem o que isso me custou, dizia. Estou com dívidas até o pescoço...

Muito é claro, não acreditam... e pedem prá ver a conta do Banco!

GRAVADOR

Alvaro
CLICHÉS

TEL.: 52-8385

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades

e como complemento indispensável

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho —
Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: Tintura Cr\$ 35,00. Reembolso Cr\$ 45,00.

Lápis Cr\$ 20,00. Reembolso Cr\$ 25,00.

À venda em toda a parte.

e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.

40, Rua 7 de Setembro — sob.

RIO DE JANEIRO

CORREIO DOS FANS

OTÍLIA C. LEITE — (Rio) — Uma capa com todos os artistas eleitos "Os Melhores de 1952"? Puxa, você não acha que seria gente demais?

LÉA RIBEIRO BRITO — (Rio) — Vamos também cuidar do seu assunto.

CLORINDA SGOBBI — (Presidente Prudente) — Então você deseja uma capa com a Emilinha Borba e a Adelaide Chiozzo, desde que elas

saiam bonitas como o são, na realidade? Vamos cuidar do assunto.

MARIA HELENA — (Curitiba) — Uai, como é que é? Uma capa com a Dalva de Oliveira e o jogador Ademir, do Vasco? Ora, essa! E por que?

DALVA CASTRO — (Rio) — Quando o Gregório Bártios fixará residência no Rio? Parece que ainda este ano. Ele espera resolver alguns assuntos para a mudança definitiva.

EDY VIEIRA — (Minas) — Se o Francisco Carlos tem pai, mãe e irmãos? Tem, sim. Brevemente faremos uma reportagem a respeito, pode aguardar.

ELIZA DE OLIVEIRA — (Rio) — Quando sairá a capa com o Anselmo Duarte e a Ilka Soares? Uai, e já não saiu?

MARIA PENHA LUIZ — (Espírito Santo) — Por que o Manoel Barcellos e o Paulo Gracindo não gostam da Emilinha Borba? Santo Deus! Quem disse que eles não gostam? Que pecado!

VERA LÚCIA — (Recife) — É, sim. Por que?

GUARACY REGO — (Rio) — Ora, por quem sois?!

ALICE ROSTENKO — (Rio) — Se o João Dias é amigo do David Nasser? Perfeito. Por que? Quanto à noiva do mesmo João, ninguém sabe se ela é daqui ou de São Paulo, se é que existe. Há quem fale no nome de Myriam Noema (da TV) como dona do coração do moço...

CLÉO MARTINEZ — (Rio) — Uma capa com o Brandão Filho? Reportagem, e coisa e tal? É pra já.

WANDA MARIA — (Rio) — Oba! Então você acha que "já é tempo de parar com as reportagens sobre Emilinha Borba"? Será que as fans de Emilinha têm a mesma opinião?

ZULMIRA GRAY — (Niterói) — Se é verdade que o Hamilton Fração é "o mais lindo locutor" do rádio brasileiro? Sai pra lá! Como é que vamos achar "lindo" um "barbado"?

LUCY PACHECO — (Rio) — Uma página semanal com as irmãs Batista? Bem, isso já quase que acontece, normalmente...

EUCLIDES SOUZA — (Rio) — Qual destas cinco estrélas (Ângela Maria, Linda, Dircinha, Marlene e Emilinha) vende mais discos? Vamos pedir ao Jair Amorim para fazer uma enquête, na sua secção de discos, aqui na Revista.

VALDERINA DOS SANTOS — (Rio) — Vamos aguardar a volta de Dalva de Oliveira para a reportagem pedida, tá? A capa, também, é? Vamos ver...

SÔNIA SIMÕES — (Rio) — Se é melhor entregar as cartas ao César de Alencar e à Marlene, pessoalmente? Tanto faz. Você pode mandá-las mesmo pelo Correio.

ELINAS VINHAIS — (São Paulo) — Agora? Não passou da época?

EUNICE SILVA — (Rio) — É verdade. Será que homenageou?

NESTOR DE FREITAS — (Passa Três) — Então não saiu? Mas, isso é um crime!

NILZA MACHADO — (Rio) — Por que algumas artistas, quando entrevistadas, gostam de mostrar as pernas para as câmeras fotográficas? Bem, e que tal se deixássemos o assunto de lado?

LINA SILVA — (E. do Rio) — Papagaio! Você até parece detetive. Como foi que descobriu?

Agora
Geladeiras
Televisão
Rádios
Maq. de costura
Enceradeiras
Liquidificadores
Preços baixos!

CASA Fosta
Av. 28 de Setembro 403-A
fm frente a Light!

ULTIMOS EXEMPLARES!

Em todos os jornaleiros do Brasil já não há mais à venda o maravilhoso **ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4**. Está esgotada, nas bancas de jornais, essa belíssima edição. Entretanto, os que ainda desejarem adquirir o **ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4**, poderão fazê-lo dirigindo-se diretamente à Redação da **REVISTA DO RÁDIO**, onde ainda existem alguns exemplares dessa luxuosa publicação que contém as fotografias e biografias de todos os grandes artistas do rádio brasileiro. Basta remeter a quantia de 25 cruzeiros para "Revista do Rádio Editora Ltda.", rua Santana 136, Rio.

Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — Rio.

Desejando um **ÁLBUM DO RÁDIO** deste ano estou remetendo com este coupon o quantia de 25 cruzeiros.

Nome

Enderêço

Cidade Estado

CORREIO DOS FANS

MARILENA ALVES — (Rio) — Se há romance entre Cyll Farney e Fada Santoro? Parece que há... e nós estamos providenciando uma boa reportagem a respeito. Idem, com o César de Alencar e a Emilinha? Não, não há nada. Acredite ou não...

DORALICE OLIVEIRA — (Herculândia) — Como é que é? "Quem teve a péssima idéia de transferir o Samir de Montenor para São Paulo?" Uai, foi ele mesmo!

NADIR DA SILVA — (São Paulo) — Então você não está de acôrde em que se acabe com o "Álbum de Emilinha"? Uai, e quem disse que ele vai acabar?

DILSON ANTUNES — (Giânia) — Uai, uai. Então você pergunta se não é, mesmo, o maior. Bem, deve ser. Mas, de que, hein?

MARIA MOREIRA — (São Paulo) — Pode aguardar, irmã, pode.

CLICÉRIO ROSSI — (Minas) — Se é possível obter-se o endereço da Ângela Maria? Como não!? Tome nota: rua Mayrink Veiga, 15.

IONE ALVES — (Goiânia) — Pois é... Não entendemos seu pedido.

LÍDIA GOUVEIA DE FARIA — (Rio) — Quantos cupões você deve enviar à nossa redação, para que não saia o Álbum de Marlene e permaneça o de Emilinha? Irmã, não se trata de cupões. O assunto está condicionado a estudo, nada mais. Nem cogitamos de suspender a publicação do Álbum de Emilinha. Estudamos, somente, o de Marlene.

IRMÃS SILVEIRA ROSA — (Juiz de Fora) — Tá bem. Anotamos seu protesto contra a leitora Graciete Pereira, pela sua afirmativa de que o Álbum de Emilinha estava "enchendo"... Não é preciso tantos argumentos para o protesto, não.

DARA NELSON DE MESQUITA — (Rio) — Você pergunta se a Emilinha não se deixa fotografar de maiô porque tem medo da gordura. Uai, e a "Miloca" está gorda? Não parece, Darazinha...

MARIA LÚCIA VARGAS — (Barra do Pirai) — Ih, Mariazinha, essa história já esgotou as reservas de originalidade e interesse. Está no rol das "pneumáticas", sabe?

JOACELI SILVA — (Rio) — Por que as fans da Marlene não deixam em paz as fans da Emilinha, e vice-versa? Isso até parece segredo da bomba atômica...

DONALIDES NIGRO — (Araraquara) — Quantas faixas Marlene recebeu até hoje? A resposta virá, na época oportuna, e muito detalhada numa bonita reportagem, serve?

MARA DENIZE — (São Paulo) — Se a REVISTA DO RÁDIO está evitando publicar o Álbum da Merlene? Acontece que lançamos, como experiência, o Álbum de Emilinha, depois de muitos estudos. Fazemos o mesmo, agora, com a Marlene, sabendo das conveniências da idéia. Depois, Marlene figura, constantemente, em nossas páginas, não é? Mesmo porque não temos "partido" na questão de cantoras. Pra que?

CLÉLIA DE SOUZA — (Ilha do Governador) — Por favor, irmã, não arranje mais uma briga entre cantoras. Isso dá uma dor de cabeça...

MARLENE SILVA — (Catanduva) — Bem, calminha... Pra que tanto desafôro em cima daquele animador de auditório? Deixa o rapaz viver.

MARIA DO CARMO — (Petrópolis) — Uma entrevista, é? com o cantor Miguelito, da Record? Vamos ver das possibilidades...

MARIA DULCE — (Barra do Pirai) — Tá, mesmo? Até parece que você não suporta a Emilinha, hein? Será, mesmo?

JOSÉ FRANCISCO — (Rio) — Qual dos dois é o marido da Ângela Maria, se o Ricardo Galeno ou o Othon Russo? Nenhum dos dois, mas o Othon Russo já esteve morando no coração da "Sapoti". Agora não está mais.

MARIA AMÉLIA BARBOSA — (Rio) — Como é que você pode ser "correspondida", pelo Francisco Carlos? Você quer dizer qual a ma-

neira como obter troca de cartas com êle, não é? Experimente estabelecer correspondência escrevendo-lhe, através a Rádio Nacional.

ELIETE SOARES — (Rio) — Pois é. Que é que a gente vai fazer?

SÔNIA RODRIGUES — (Rio) — Puxa! Depois do seu tratamento a gente fica até sem jeito. Você usa de uma linguagem doce de côco, ih!...

MARLENE DA SILVA — (São Paulo) — Então você acha que "ninguém pediu a opinião das fans da Marlene para saber se o Álbum de Emilinha deveria acabar, e que elas não têm nada com isso"? Calminha, não precisa tanto...

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA



A VAREJO OU
PELO
REEMBOLSO
Preços de
Reclame
Cr\$ 350,00, 650,
900,00, 1 200,
GRANDE SORTI-
MENTO DE CASA-
COS DE TODOS OS
TAMANHOS E TIPOS
DE PELES FINAS
E BARATAS
A VISTA E A
PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3.1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

Revista
do Rádio **Correio dos Fans**
RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber:

Nome:

Endereço:



Dircinha Ganhou O Troféu!

No ano passado, Dircinha Batista ganhou o título de "Rainha do Disco", na parte referente às versões de melodias estrangeiras. Há algumas semanas, então, num bonito coquetel realizado no Hotel Vogue, (e no qual Dircinha homenageou a Imprensa), os cronistas especializados fizeram-lhe entrega de dois artísticos troféus, ganhos com justiça e merecimento.

●

AO LADO: Dircinha posa para a REVISTA DO RÁDIO, mostrando os bonitos troféus recebidos ★ **EM BAIXO:** ela e Linda abraçam sua genitora, d. Nenem, ao lado de cronistas, compositores e elementos da sociedade presentes ao coquetel.



em qualquer circunstância...

É sempre possível aparentar graça e conforto...
mesmo quando "aqueles dias" coincidem com os
atrapalhados dias de feira. Não há segredo -
apenas MODESS, a moderna e super-absorvente
proteção feminina. Para seu maior conforto e
segurança, por que não experimenta
MODESS no próximo mês?



O Cinto Elástico Modess
é ajustável ao tamanho de
sua cintura - garante
absoluto conforto
e perfeita segurança

Ha um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sobre menstruação e idéias modernas de como passar esses dias confortavelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endereço para Anita Galvão - Depto. X X X X-256-Cx. Postal, 5030 - S. Paulo

HENRIQUE
CAMPOS

TEATRO

MÁRCIA CAMPOS, que tantos sucessos alcançou nas Companhias Aimée e Dercy Gonçalves, foi contratada para a boate Night and Day.

ÁLVARO TEIXEIRA, o Ministrinho, entregou a Záuia Jorge a revista "O Ximbica Chegou", que irá para o cartaz logo depois da revista "O de Penacho". Ministrinho teve, recentemente, sua comédia "Tudo tem vida" representada por Procópio Ferreira.

O CASAMENTO da Branca de Neve, apresentado no Teatro João Caetano para a garotada, esgotou as lotações daquela grande casa de espetáculos. Essa foi mais uma brilhante vitória do Grupo Puigum, dirigido pelo ator empresário Rodolfo de Carvalho.

WALTER MELO, atual secretário da Censura teatral, foi nomeado Censor em substituição ao Dr. André Carrazoni, no impedimento deste, que ocupa atualmente o cargo de Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

OLAVO DE BARROS foi convidado para dirigir o corpo cênico de uma organização esportiva filiada à Federação Metropolitana de Futebol. Tudo indica que o professor do Conservatório Nacional do Teatro venha a aceitar o convite.

WALTER PINTO esta-se preparando para ir aos Estados Unidos dentro em breve, e é possível que venha a fazê-lo antes de "É Fogo na Jaca" deixar o cartaz do Teatro Recreio.

ANTOLIN GARCIA é o empresário brasileiro que bem merece o título de "Rei do Circo". Depois de ter trazido várias organizações de sua propriedade ao Rio, trouxe agora o Circo Romano.

CUNHA FILHO já tem vários elementos contratados para sua Companhia de Revistas, que vai atuar no Teatro Carlos Gomes.

NÃO APRESENTARÁ espetáculos no corrente ano o empresário Ferreira da Silva que realizou temporadas nos Teatros Carlos Gomes e João Caetano.

ARGENTINA DELATORRE vai, com Alda Garrido, para Portugal e por isso desfez seu noivado com o conhecido jornalista e figura destacada nos

meios radiofônicos. A jovem atriz não terá dado um golpe errado?

IRIS DELMAR continua apaixonada por conhecido astro do cinema nacional. Há quem diga que os dois estão planejando uma fuga para breve.

POR PROPOSTA DO SR. FRANCISCO MORENO, só irão receber as subvenções do Serviço Nacional de Teatro, no corrente ano, as Companhias que estão em dia com suas contribuições ao Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciantes. Ao que parece, algumas das Companhias que excursionam, pouco, ou quase nada, receberão.

WALTER D'ÁVILA foi contratado por Juan Daniel para atuar ao lado de Elvira Pagã no Teatro Odeon. Ele está em São Paulo, por força de um contrato com a Vera Cruz.

SEGUIU PARA GOIANA, após vitoriosa excursão pelo interior de Minas, a Companhia de Comédias João Rios. No elenco estão Sandra Gaby, Zuleika Sampaio, Branca Mauá, Nurije Bitencourt e outras.

JUAN CARLOS DANIEL, de quinze anos apenas, filho da senhora Mary Lopes e Juan Daniel é o comico que se revelou na recente temporada que seus pais realizaram no Sul e em São Paulo.

OS FIGURINOS da Companhia Zilco Ribeiro são do bailarino Norbert e foram confeccionados pela atriz Elvira Figueiredo. O guarda roupa de Virgínia Lane teve como figurinista Aelson.

DELORGES CAMINHA é o ensaiador da Companhia de Revistas de Joana D'Arc que tem como diretora artística a estrêla cômica Dercy Gonçalves e que atua no Teatro João Caetano.

RODOLFO MAYER foi percorrer o Norte com "As mãos de Eurídice". A excursão se iniciou pelo Pará. Na sua volta ao Rio, Rodolfo começará a trabalhar para a estréia de sua Companhia no Teatro Dulcina (ex-Regina).

**Saúde
Vigor!**

**Tônico
VINOVITA**

VINHO DA VIDA

Restaurador
das forças físicas
e mentais

Eficácia Comprovada

VINOVITA

FAÇA UMA VISITA HOJE
MESMO A
CASA

Kosta

Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light I

AS 3 MORENINHAS

Na sábia orientação de revelar valores, a PRI-3 acaba de incluir em seu plantel o trio "Três Moreninhas", formado por três futuras cantoras da música popular brasileira. O novo trio da Inconfidência está com largas possibilidades de sucesso, por suas reais qualidades artísticas.

NOTÍCIAS

Continuam agradando as audições de "Vespa Suely", pela onda da Rádio Guarani, às 10,30, com a locutora Maria Suely ao microfone.

Quando redigimos estas notas, Isaura Garcia estava sendo anunciada para uma série de programas na Rádio Inconfidência.

A Guarani vem apresentando uma nova intérprete da música mexicana: Iza Maria.

Lúcia Veado é a autora dos textos de "Sucessos de outrora", da PRC-7, às 20,05.

A Rádio Itatiaia resolveu iniciar suas transmissões, às 5 horas da manhã, o que vem sendo muito bem recebido pelos madrugadores.

Para divulgar a civilização árabe, sua história e sua música, a Rádio Inconfidência prepara "A voz da União Árabe", a cargo de Abdo Sade e Ibrahim Hourri.

Nova cantora faz sucesso na Boate Acaiaça: Zulmira Antunes.

Jorge Azevedo continua obtendo êxito em seus programas nas Rádios Guarani ("Bazar Literário") e Inconfidência com "Vitrine Literária".

Um cartaz luso-brasileiro, na Guarani, a cargo de Nelson de Almeida que faz sucesso é "Madrigais de Portugal".

Por estes dias, o segundo disco gravado por Luiz Cláudio, na Fábrica Sinter. O jovem cantor da Inconfidência está fazendo fé nesta sua gravação.

MINAS

★
WILSON
ÂNGELO



AGUINALDO RÁBELO — Bom valor da Inconfidência, aparece ao lado numa auto-biografia.

ASSIM, SIM...

★ O humanitário esforço que vem fazendo, em favor daqueles menos favorecidos pela sorte, através de "O Bom Samaritano", o locutor Teófilo Pires, da Rádio Guarani, merece e deve receber o apoio dos ouvintes.

ASSIM, NÃO!

★ As "piadas" imorais, contadas e mesmo apresentadas em entre-atos das audições diárias do "Roteiro das Duas". O programa tem muito de bom e agradável para ser ouvido, sem precisar usar este condenável recurso.

OS SOLTEIROS DO RÁDIO

Estes ainda permanecem indiferentes às flechadas de Cupido:

Rômulo Pais, Roberto Márcio, Luiz Cláudio, Paulo Marquês, Aginaldo Rabelo, Elcídio Grandi, Silva Filho, Elvécio Guimarães, José de Souza, Elzio Costa, Henrique de Almeida, Mário Vaz de Melo, Jonh Garden, Álvaro Alvim, Newton Rossi, Caio Lafetá, José Geraldo Pimenta, Elias Salomé, Jackson Campos, Leopoldo Bambirra, Januário Carneiro, Ulisses Nascimento, Gouveia Júnior, Bernardo Grimberg, Eros Eduardo, Moreira Sobrinho e vários outros.

EU SOU ASSIM...

— Nasci aqui mesmo em Belo Horizonte onde, também, passei o maior tempo de minha existência, desde o dia 6 de junho, quando vim ao mundo... Tive uma infância feliz, como convém às crianças. Fui crescendo, crescendo e paralelamente fui também recebendo os primeiros ensinamentos. Cursei grupos escolares, escolas superiores, faculdades e... em 1945 fui bater às portas do rádio. Fui só. Achei que tinha jeito para o rádio e não perdi tempo (e creio que acertei...) No rádio, julgo-me bem pago. Nêle, sou rádio-ator, locutor, produtor e discotecário. Na minha opinião, nos "berros" dos programas de audição está o lado ruim do rádio e na camaradagem entre os colegas seu lado bom. Não é preciso dizer que "Clube do Ritmo" é o melhor programa. A Dóris Monteiro, para mim, a melhor cantora. A côr-de-abóbora, das notas de mil cruzeiros, é a minha predileta. O meu clube do peito é o "Fan-Clube". O que mais aprecio na mulher é a sinceridade (por causa disto, continuo solteirinho da silva...) e não guardar nomes próprios é o meu maior defeito. Virtudes?! sim, tenho várias, como não? Não sou supersticioso. Fora do rádio, descanso do rádio e o meu passatempo preferido é ouvir a música de jazz. Minha estação, a Inconfidência, mas já atuei na Tamóio e Nacional do Rio. O meu nome? Pois não — AGUINALDO RÁBELO.

PAULO NACIF, DIRETOR DE RÁDIO

Escolha feliz esta, em Minas, colocando como Diretor de Rádio das Emissoras Associadas o Paulo Nacif, de há muito trabalhando ali como Chefe do Departamento de Publicidade. Honesto e esforçado, Paulo Nacif muito poderá realizar em favor do rádio Mineiro, já que qualidades e vontade não lhe faltam.

**BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA...**

mil

ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO

"mil" RUA MÉXICO 98A - FONES 52-1066 22-6144
- ATENDEMO ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AÉREO -
"A MILIONÁRIA DO CASTELO"

VAMOS CANTAR



DISCOS

NOTAS SOLTAS

Aí vai, abaixo, a letra do samba de Herivelto Martins e David Nasser, gravado pelo "Trio de Ouro": "Negro Telefone". Na edição deste mês, da revista "Vamos Cantar", os leitores encontrarão outros êxitos musicais do momento.

O meu cigarro apagou.
Ela não vem, não vem mais.
Depressa a noite passou.
Nem um recado chegou
E esse negro telefone
Até agora não tocou.

Será que ela ainda lembra
Do compromisso que tem,
Ou será que ela agora
Deixou de me querer bem?
Será que onde ela mora
Está chovendo também?
Ou será que ela agora
Dorme nos braços de alguém?
A chuva cai na vidraça,
A vida é triste e sem graça.
Depressa a noite passou
E o meu cigarro acabou.

E esse negro telefone
Até agora não tocou

O meu cigarro apagou.
Eu não te telefonei.
Depressa a noite passou.
Qual a razão... não direi.
E esse negro telefone
Eu te juro, nunca mais,
Minha voz há de levar-te
E a razão, não saberás.

O Conjunto regional de Canhoto, depois do êxito de "Jambalaya", espera novo sucesso para seu próximo lançamento na Victor, o qual inclui um arranjo sobre "Casinha pequenina", clássico do cancionero popular.

O maestro Lírio Panicali, dirigindo a orquestra da Sinter, fará para aquela fábrica uma série de LP.



Continua em grandes elucubrações musicais a nova dupla Haroldo Barbosa-Bidu Reis. Depois de "Bar da Noite", com Nora Ney (Continental), o novo "duo" deverá estar na praça com "Caminhos diversos", na voz de Ângela Maria, em selo Copacabana.

Dalva de Oliveira renovou seu contrato com a Odeon por mais quatro anos.

Anuncia-se que a Fábrica do Lentino espera lançar um LP com o acordeonista Mário Genari Filho, um dos recordistas de vendagem daquele selo.

A "Mocambo", etiqueta pernambucana dos irmãos Rosembli, acaba de gravar seu primeiro LP. O conjunto de J. Rocha foi o escolhido para a referida estréia.

Os números escolhidos por Dick Ferney, para seu próximo disco, na Continental, são "Grande verdade" e "Você se lembra?".

O maestro Vicente Paiva renovou seu compromisso com a Odeon, por mais quatro anos. Vicente continua em franca atividade musical, tendo várias composições para após o Carnaval.

As fábricas não lançarão suplemento pré-carnavalesco, ao que estamos informados. Os discos valerão nos dois períodos: o pré e o carnavalesco propriamente dito. A medida, embora desgoste os cantores, é uma excelente solução.

Está tendo boa aceitação o último lançamento de Ademilde Fonseca para a Todamérica, isto é, o baião "Meu cariri", de autoria de Dilu Melo e Rosil Cavalcanti. Ademilde pretende, este ano ainda, abrir uma flor igual ao "Galo Garnizé".

Mais de cinquenta compositores prestaram a Vicente Vitale, por ocasião de seu jubileu musical, uma grande homenagem que consistiu de um banquete em um dos restaurantes da cidade. Vicente Vitale que dirige a mais antiga editôra musical do Brasil, é também o lançador da música brasileira no exterior e um das mais valorosos incentivadores dessa vulgarização, até hoje.

Partiu para Buenos Aires, naturalmente para apanhar repertório, o cantor brasileiro Carlos Lombardi, especialista em tangos. Antes de partir, Lombardi deixou na cêra mais duas páginas: "Café de Buenos Aires" e "Vieja foto".

"Jambalaya", que o Conjunto Regional de Canhoto lançou na Victor com sucesso, é um grande êxito atualmente na França. A melodia é estrangeira, tendo em Paris as seguintes gravações: Aimé Barelli (Pathé), Freddy Balta (Decca), Noel Chiboust (Ducretet), Luciene Delyle (Pathé), Jacques Helian (Pathé), Jacques Ray (Saturne), Loulou Legrand (Ducretet), Raymond Legrand (Decca), Armand Mestral (Philips), Jean Morel (Columbia), Virgínie Morgan (Ducretet) Emile Prud'homme (Odeon), Serge Singer (Mercury), Patrice et Mário (Odeon), além de outras.

Já está no mercado a última gravação de Nelson Gonçalves para a Victor. Numa das faces, ele canta uma versão do tango "Siempre es Carnaval".

Voltou do Nordeste o cantor El Cubanito. O lançador de "Cáo, cáo, mani picáo" foi aplaudido em Recife e Salvador, tendo vendido um bocado de discos. El Cubanito, como já informamos por aqui, é brasileiro nato, funcionário do Ministério da Fazenda.

A etiqueta americana "Okeh" vai desaparecer. Em seu lugar surgirá a "Epic Records".



Frases Quase Históricas

"HEBE CAMARGO CANTA COM O MICROFONE ENTRE OS DENTES". — (Jaime Negreiros)

"NOEL ERA MAIS POETA DO QUE MÚSICO" — (João de Barro, em "Manchete")

"ESTE CRONISTA CHORA PORQUE SABE QUE ESTÁ DENTRO DO TEMPO E DO ESPAÇO" — (Ricardo Galeno, em "Diário Carioca")



UM AMIGO ★

Uma notícia triste nos vem de Pôrto Alegre: faleceu naquela cidade, nos últimos dias de julho passado, Antônio Francisco Amabile, que os meios musicais conheciam pelo seu pseudônimo de Piratini e que, na capital gaúcha, era uma das figuras mais populares e queridas. Piratini, fundador da Casa dos Artistas do Rio Grande do Sul, era, além de compositor e flautista exímio, descobridor de valores, tendo lançado, entre outros, Lupiscínio Rodrigues, Caco Velho e Cléia Barros. Morreu aos 43 anos de idade e sua última gravação aparecida no Rio foi "Carreteiro", com o Trio de Ouro (Victor).

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

- 1.º — RECORDANDO O LÍBANO, de A. Amorim e P. Santos, com Manoel Macedo (Sinter)
- 2.º — SENHORA MAESTRA, de Nicola Paone, com o Autor (Continental)
- 3.º — CAO, CAO, MANI PICAIO, com Waldir Calmon e El Cubanito (Copacabana)
- 4.º — CUCO, de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana)
- 5.º — EVERYTHING I HAVE IS YOURS, com Paul Weston e Orquestra (Capitol).

A QUE VOLTOU

Já voltou ao Brasil Horacina Corrêa, depois de quatro anos de peregrinação artística por este mundo de Deus. Horacina, que já, aliás sem êxito gravou discos no Brasil, bateu lá fora um recorde brasileiro: fez mais de 200 gravações. A música nacional, em vista disso, fica a dever-lhe uma estátua.



DESTA VEZ É FATO:

Silvio Não Ficar!á!

Silvio Caldas reafirma que deixará tôdas suas atividade artísticas, inclusive a gravação. Não quer nada mais com esse negócio de cantos e músicas. Bom mesmo é pescar, andar por aí, sem compromisso.

Roberto Luna, jovem e vitorioso cantor, está indeciso depois que deixou a Copacabana. Não sabe se vai para a Musidisc ou para a Colúmbia. O último sêlo, segundo soubemos, merece suas preferências.

Orlando Silveira, acordeonista que integra o conjunto regional de Canhoto, gravará também o baião "Recordando o Libano", na Copacabana.



QUE RISADA!...

Aquela risada do El Cubanito nos discos é uma novidade. Mas por causa dela, na ocasião de sua visita a Recife, o "colored" intérprete passou maus momentos. Dizem que ele era obrigado a parar nas ruas para fazer uma demonstraçãozinha. Resultado: chegou ao Rio com uma bruta "íngua" atrás da orelha.

DISCOS

SEU PRIMEIRO DISCO



LINA PESCE

Lina Pesce é, uma das maiores compositoras brasileiras da atualidade. Recordista de gravação, seus êxitos são incontáveis, principalmente no exterior, em que sua contribuição para a vulgarização da nossa música tem sido, há muito tempo, das mais preciosas. Gravou com quase todos os grandes cartazes brasileiros e com vários fora das nossas fronteiras, entre os quais Henry Leca (Polidor, França), George Kenny (Victor, Argentina), Edmond Ross (London, Inglaterra) Ethel Smith (E.E. Unidos), etc. Seu maior êxito de vendagem foi o choro "Bem-te-vi atrevido", executado em vários países, até hoje. Lina Pesce, cujo nome verdadeiro é Madalena Pesce Vitale, compõe música e letra ao mesmo tempo, sendo também excelente pianista. Seu primeiro disco foi o tango "Miente", com a orquestra portenha de Roberto Firpo (Argentina) e cantora argentina Luli Malaga, em disco Colúmbia. Lina Pesce pode ser incluída entre os cinco compositores brasileiros que mais recebem direitos autorais.



MINHA CASA é'assim



Apresentado por
DORA LOPES

Assim, mesmo: tem três quartos e uma sala, fora as dependências complementares. Onde é que fica? Em Cachambi, que não é tão longe como se pensa. É a primeira de um grupo de dois apartamentos que não parecem apartamentos. Aqui residindo, há um ano e dois meses, junto com papai e mamãe. E a empregada, naturalmente.

A fachada do nosso prédio é

amarela, quase creme. Aqui estou, na sala de jantar, junto à minha eletrola, de três rotações, ondas médias e curtas, etc.

A sala, como é? Bastante ampla, tôda clara, com uma barra côr de ouro. O assoalho é de tacos conjugados, castanhos. A janela dá frente para a rua e recebe boa iluminação.

Os móveis são trabalhados em

madeira de lei, no estilo Chipendalle inglês, escuro.

Da sala temos comunicação para os outros quartos, inclusive o meu. A casa possui, também, duas excelentes varandas, tôdas de ladrilhos avermelhados, como é comum. Lá repouso e ensaio, quase sempre, os meus sambas. As árvores da rua ajudam a gente a pensar e sentir melhor as músicas, sabem?...



★

E este é o meu quarto de dormir. Os móveis também são no estilo da sala, isto é, Chippendale inglês, só que mais claros. Tenho as peças completas, principalmente este armário, que é grande e abriga todo o meu guarda-roupa, que não é dos menores, como vêem.

As paredes são em azul claro, diferentes dos outros quartos, todos em creme. Não uso tapetes, preferindo o chão bem encerado. Estou escolhendo cortinas, ainda não sei o tipo nem a cor.

(Continua)

Vêem? Ai está a penteadeira. Gosto imenso de perfumes, como já observaram. Tenho, mesmo, uma coleção, alguns até exóticos. Bem, essa é também u'a mania, não é? A penteadeira possui três espelhos, dois móveis, para ajustar os ângulos de visão. Três gavetas chegam para guardar muita coisa de uso, inclusive os cosméticos. No meu quarto tôdas as peças do mobiliário cabem perfeitamente, e contrastam, muito bem, com as tonalidades das paredes e janelas.



★

Ainda na sala de jantar figura o meu bar, com um bom sortimento de bebidas. A peça é quase toda desmembrável, abrindo-se dos lados, de frente e de cima, e espelhada por dentro, fazendo crescer o número de copos e garrafas. Os copos, aliás, são de cristal finamente lapidados, formando um conjunto harmônico. O bar é também no estilo Chippendale inglês, escuro e bem talhado.



★

Vejam a minha cozinha, onde mamãe prepara bons quitutes. O aposento é amplo e tem os detalhes necessários. Principalmente êsse fogão de quatro bôças Par des e ladrilhos: brancos. Como o banheiro, que também é cômodo e ainda nessa mesma côr.

Na copa, também branca, possuímos essa geladeira de oito pés, marca "Philco", último modelo e de grande utilidade.





Na sala, gosto de pendurar quadros. Tenho paixão por pinturas bonitas. Eu, mãe e papai, aliás. Gostos iguais. E não dispensamos os porta-retratos com as fotos da família. Isto é, como éramos há muitos anos. E acontece que elas servem de adorno, colocadas em cima da cristaleira, do bufê, etc.

FM BAIXO: três dos tesouros de minha casa... quando vão lá. São os meus sobrinhos, meus e da Emilinha Borba, que aparecem, na

foto, na minha cama: A Savanna Emilia, o Rui Carlos e o Paulo César, três amores de crianças... que agitam os alicerces da casa, numa alegria imensa e deliciosa.

Na varanda, o meu solo de violão. Minha casa é bem bonita (parece até a melodia do Jubbert de Carvalho) e confortável. Fica defronte à rua, recebe muito sol... e é o que desejo. Espero que vocês tenham gostado... como eu!



René BITTENCOURT Feira de AMOSTRAS

ABREVIACÃO

Naquela manhã, o "tempo" estava meio quente em casa do cantor Gilberto Milfont. E o criador de "Senhora" não estava positivamente "morando" na jogada. Só a espôsa sabia muito bem. Tão bem que acabou estourando...

— Gilberto, a noite passada você sonhou e falou durante muito tempo numa tal de Emerencianinha! E falava carinhosamente! Quem é essa mulher, Gilberto? Vamos, diga logo!...

— Ora, filhinha — (defendeu-se o Milfont abraçando a espôsa que nessa altura já chorava) — Deixa de bobagem! Então você não sabe que Emerencianinha é a minha irmã que está no Norte?

— Mentira! Mentira! Sua irmã que está no Norte se chama Ida!...

— Sim, filhinha, chama-se Ida, mas eu costume chamá-la de Emerencianinha para abreviar...

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras



Av. 28 de Setembro 403-B
Em frente a Light!

DISSE O FILÓSOFO:

"Para lenir os meus males,
Andei por montes e vales..."

OS ARTISTAS DE CERTA EMISORA RESPONDERAM: — Olha aqui, seu filósofo, esse negócio de "vales" é deboche, não é? Pois, não "vale", ouviu? Se o senhor andou por montes e vales, nós andamos nos "vales" aos "montes"!

CONSELHOS TÉCNICOS

Se o seu rádio apita muito alto, se continuar a apitar, experimente baixar o volume de som; se o apito continuar, coloque com todo o cuidado, um martelo bem grande debaixo do aparelho; se não der resultado, use o martelo, sem cuidado, do outro lado do rádio.

QUEM SOU?

Já trabalhamos no Rio.
De dupla, fomos a trio.
E que trio maior!
Já fomos "Gaudalajara"
Nosso nome tá na cara...
Quem somos nós, afinal?

Afinal...: TRIO MARABÁ

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz, por caiporismo,
O tal que foi assistir
A um programa de humorismo.
Morreu de tanto... não rir...

POIS, SIM!...

JORGE VEIGA (cantando): "Mil
cruzeiros pra Lili,
E dois mil pra Isabel..."

ZÉ VENENO (falando): — Que desperdício é esse, Jorge? Olha que você tem família!

ORLANDO SILVA (cantando) — "Esta será a última canção
Que cantarei, ao me despedir..."

ZÉ VENENO (falando) — Hei! Espere aí, Orlando! A última, não! aquelas do René que você tem que gravar?

"AMIGOS"...

O animador Silveira Lima e o dito Héber de Bôscoli conversavam amistosamente à porta da PRA-9:

— Olha, Silveira, eu estou muito satisfeito com sua vinda para a Mayrink! Como estou satisfeito!

— Eu também, Héber! Só o prazer de trabalharmos juntos na mesma emissora! Que maravilha! Você é o maior!

— Eu, maior?! Maior é você, Silveira! No duro, tá bem?

— Olha Héber, eu posso ser o maior amigo seu, ouviu? E sou mesmo! Ainda ontem me pediram informações suas e eu dei as melhores possíveis! Disse, entre outras coisas, que você é honesto, trabalhador, que tem casa, sítio, apartamento e ganha mais de 100 mil cruzeiros mensais!

— Oh, muito obrigado, Silveira! Agora é que eu vejo que você é realmente o meu melhor amigo! (e pondo a mão no coração) Você está morando aqui! Do lado esquerdo! Mas, afinal, a quem você deu essas informações tôdas?

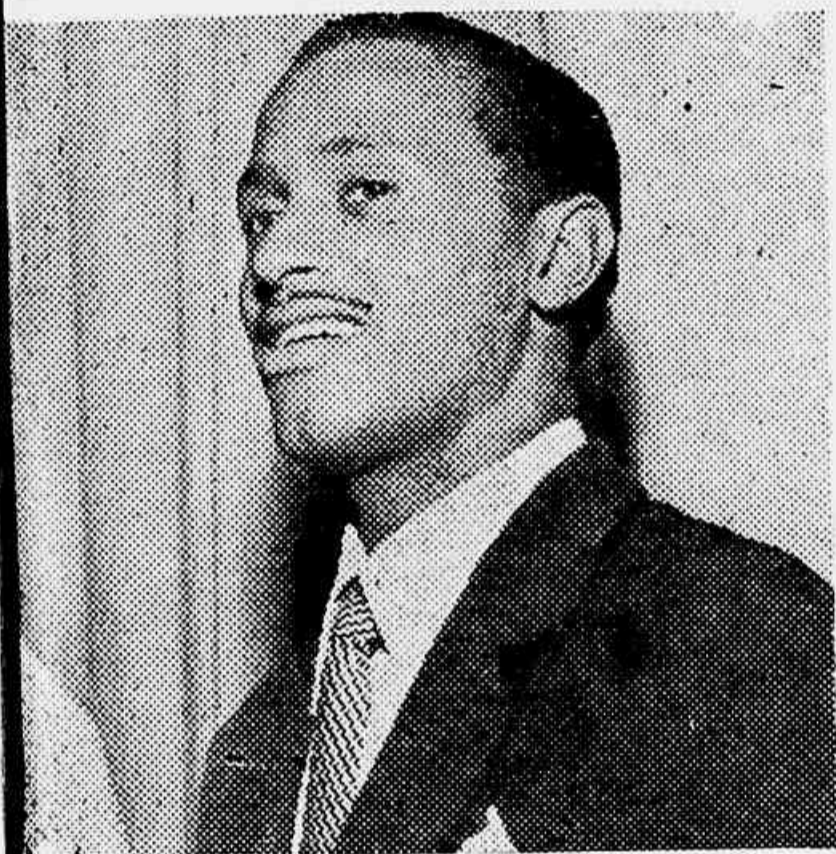
— Ao fiscal do Impôsto de Renda.

COMPRAR POR MENOS
É HUMANO, MAS
POR MENOS QUE
na...

insinuante
E HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL



Silvana Aguiar é uma figura de destaque no elenco da Rádio Emissora de Piratininga. É detentora do Prêmio "Roquette Pinto", como "a melhor locutora paulista de 52".



José Gonzaga começou no interior de Minas Gerais. Cantor de recursos nítidos, foi para São Paulo. Venceu tudo quanto foi programas de calouros de TV. A sua grande chance teve-a na Rádio Emissora de Piratininga. Dão-lhe na PRB-6, a projeção que muito bem merece.

Sete Cartazes da Piratininga ★

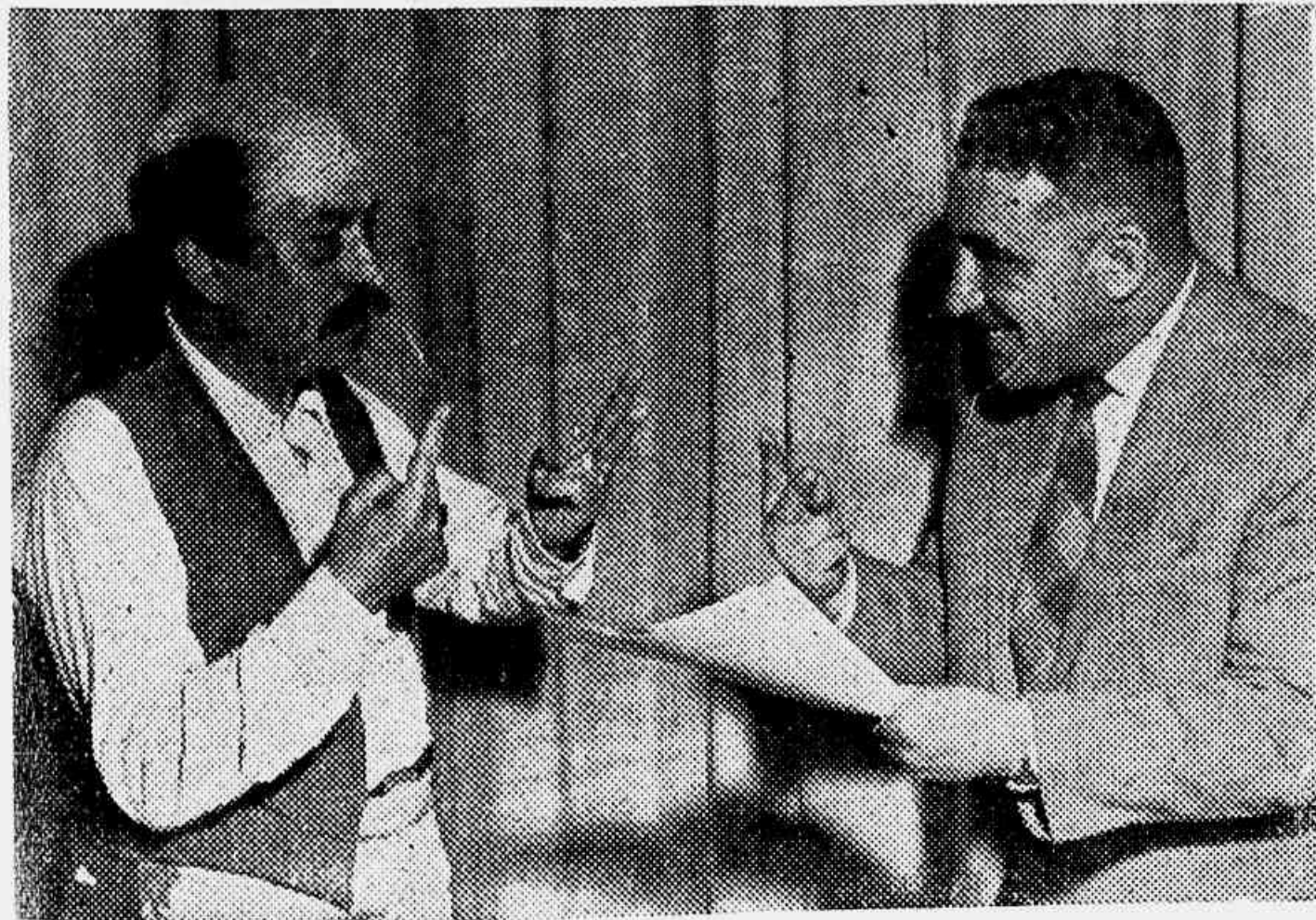


O elenco nacional da Piratininga, ganhou do rádio-carioca, este jovem pernambucano que é Orlando Dias, um cantor que desceu vitorioso do seu inesquecível Recife. Tem, na voz, qualquer coisa do Orlando Silva. Ele até acha ótimo, pois é fan incondicional do "Rei do Rádio".



Ela é assim mesmo, 16 anos louríssima. É a "gauchinha do acordeon", a Terezinha da Rádio Emissora de Piratininga. Dedicou-se ao acordeon desde os 4 anos. Está em São Paulo há 13 anos. Então, já é paulistíssima. Às quintas-feiras, às 21 horas, se destaca em "Sanfonas e Sanfoneiros", pela PRB-6.

●
EM BAIXO: No quadro de comediantes da Piratininga, estes dois se destacam como interpretes de reais qualidades. São eles: Júlio Moreno e Elviro Conti, nomes já consagrados no rádio de São Paulo.



Iracema Padilha. Brotinho, ainda, é uma revelação da PRB-6, pois Iracema surgiu no programa de calouros, "O Telefone está chamando". Terminada a audição, o Amaury Vieira, resolveu contratá-la.



Francisco Rizzini

OS ANUNCIANTES ESTÃO CANSADOS DO AUDITÓRIO

Responde Francisco Rizzini, Diretor Comercial da TV Tupi e Difusora de São Paulo.

- OS ANUNCIANTES ESTÃO PREFERINDO PROGRAMAS OU TEXTOS?
— Textos e "jingles"
- HÁ INTERESSE POR CONCURSOS E PROVAS DE AUDITÓRIO?
— Não
- QUAIS OS TIPOS DE PROGRAMA MAIS FACEIS DE VENDER?
— O musical
- O QUE É MELHOR PARA VENDER: O PROGRAMA MONTADO OU O CARTAZ PESSOAL?
— Programa montado
- HÁ CRISE NO RÁDIO?
— Sim e bastante

"Romance de Música", produção de Silas Roberg da Bandeirantes, iniciou uma fase de musicologia, sendo a primeira da série "Canções do Vale do Minho", compreendendo o folclore português. Participação da orquestra dirigida por Benjamim Silva Araújo.

★
O sambista Caco Velho foi contratado pela Cultura.

★
Casamento à vista: Francisco Negrão e Celeste Irene, Duílio Cozenza e Laurinha Ribeiro. Todos das Emissoras do Sumaré. Tem mais: Vera Lúcia, da Record, e Geraldo Tassinari, da Nacional paulista.

★
A Record anuncia, para setembro e novembro, duas atrações internacionais: Jean Cartier e Gregório Bárrios.

★
O produtor Antônio Maria ingressou na PRG-9. Mas não deixou a PRA-9, no Rio.

★
Na Tupi, Freitas Júnior apresenta, às quartas-feiras, o programa "Luzes do Mundo".

★
Gessy Fonseca, rádio-atriz da Bandeirantes, já retornou à atividade.

★
A Cultura tem agora outra orquestra de Jacir Urban, organizada recentemente.

★
Péricles Leal está na Tupi, onde apresenta "Carroussel de Emoções", às quintas-feiras às 20,30 horas.

★
Benedito Lacerda e Pixinguinha deverão cumprir longa temporada na Record.

★
Está em temporada, na Rádio Piratininga, a orquestra típica de Ricardo Malerba.

★
A ABETERBE (Associação Beneficente dos Trabalhadores da Rádio Bandeirante) promoveu a "Festa dos Programas" em homenagem à Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo.

★
Teófilo de Barros Filho continua

reformando todos os setores da Tupi e Difusora. A Caravana da Alegria, por exemplo, melhorou muito com os novos quadros "De Conversa em Conversa", "Almanaque G-2", "Seu Ventorino", "Confusões da Vida", "Pingos e Piadas", "Virando a Página" e "Comparece a Melodia".

★
A Rádio Eldorado de São Paulo será inaugurada a 25 de janeiro de 1954.

★
Wilma Bentivegna já não anda mais de bonde, ônibus ou lotação. Comprou um carrinho (automóvel) pequenino, quase do tamanho dela.

★
Na Cultura, o professor Alberto Sohden tem um programa intitulado "Filosofia da Vida".

★
Reformou contrato, por mais dois anos, na Record, o conhecido maestro Gabriel Migliori.

★
O comediante Durvalino Botini ingressou no elenco das Associadas.

★
A cantora Rosita Del Campo, da Record, ficou noiva de Mário Casulunga, estando o casório marcado para 1.º de agosto de 1954.

★
Antônio Rubens é o novo locutor da Bandeirante.

★
"Show...pada" é o nome do novo programa de A. A. Leitão, apresentado pela Record, às segundas-feiras, incumbindo-se da parte musical o maestro Hervê Cordovil.

★
Silvio Mazzuca gravou a melodia do filme "Limeligh", em ritmo de dança.

CURIOSIDADES

Aos 11 anos de idade Sônia Greis quase morreu, mordida por escorpião. Diz que não é supersticiosa, mas quando garotinha acreditou em "bicho papão" ★ Mário Sena gosta de jogar futebol, e já sofreu três acidentes mais ou menos graves ao tentar golear a meta inimiga. Nem assim desistiu. ★ Lia Aguiar gosta de morango e não entra em qualquer programa sem fazer o sinal da cruz ★ João Monteiro, em menino, caiu dentro de um poço, ao correr atrás de um balão.

★
Trecho de uma carta endereçada por uma fan ao comediante Gibi, da Rádio Cultura: "Sou solteira, tenho 500 mil cruzeiros no Banco, um terreno no valor de 250 mil cruzeiros e, o melhor de tudo, tenho uma verdadeira adoração pela sua voz. Pretendo me casar dentro de dois anos. Que acha da idéia?"

★
Não é isso uma autêntica declaração de amor?

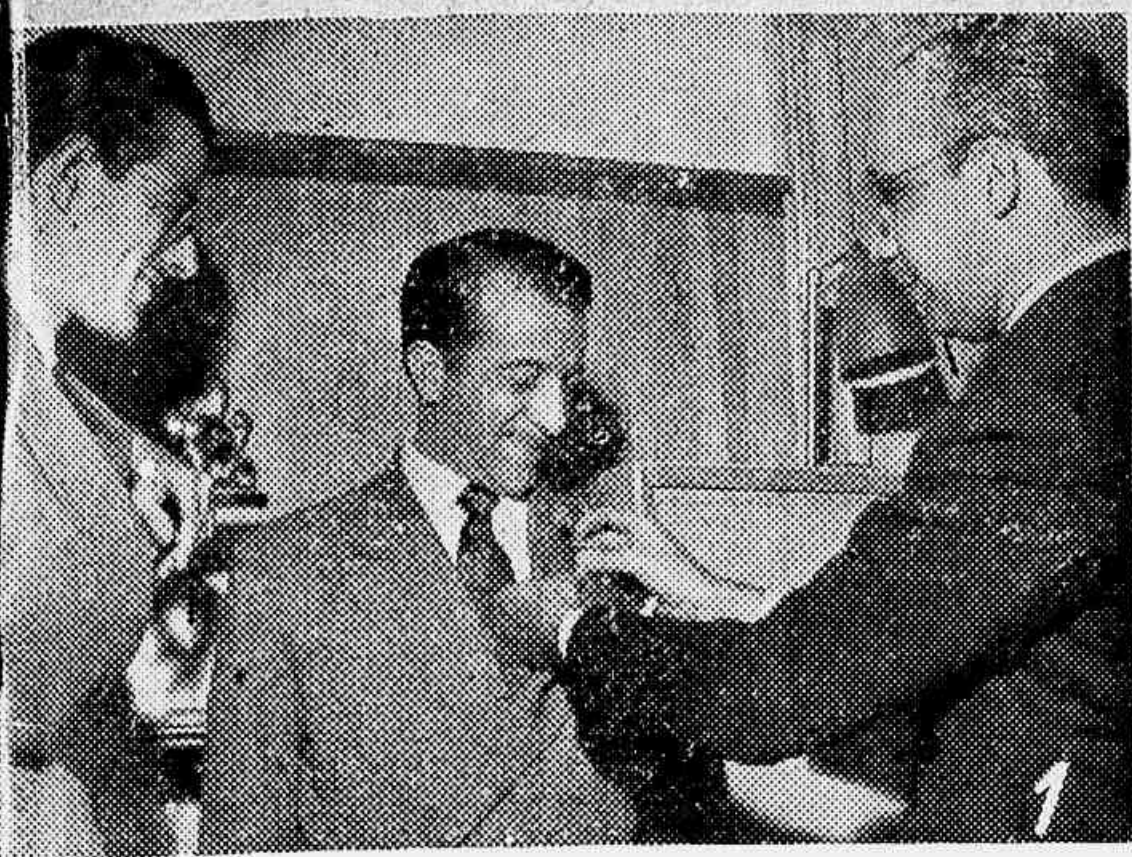


CR\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura de diversas marcas. Garantia de 10 anos. Mensalidades de Cr\$ 200,00; Cr\$ 250,00 e Cr\$ 300,00. Entrada a combinar. Temos também SINGER reconicionadas para venda à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165/A
Largo do Estácio

Pede-se não telefonar para o vizinho.



GENTE DE SÃO PAULO

1 — MARIO SENA é condecorado por Paulinho Machado de Carvalho, com um microfone de ouro. Ele completou dez anos de Rádio Record. Blota Júnior, diretor da parte artística da emissora, assiste ao ato.

2 — DORINHA BUENO — comediante da Rádio Bandeirantes.

3 — CARMENCITA FERNANDEZ — cantora de músicas espanholas. Do elenco da Piratininga.

4 — TABAJARA DE OLIVEIRA — do departamento esportivo da Panamericana.

5 — CECY DE ALENCAR — rádio-atriz da Rádio S. Paulo.

6 — MARIA AMÉLIA — comediante da Rádio Record.

7 — RAFAEL PUGLIESI — o maestro das associadas, ensaiando o "Trio Feminino Tupi".



UM ARTISTA EM POUCAS LINHAS



SÃO PAULO

- ONDE NASCEU?
— Guariba (Estado de S. Paulo)
DIA E MÊS?
— 28 de julho
ALTURA?
— 1 metro e 62
PESO?
— 48 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 34
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS
— Sim
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRÁTICA ESPORTES?
— Quando há tempo
É RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Macarronada
É SUPERSTICIOSA?
— Credo cruz!
SUA VIRTUDE?
— Ser franca
SEU DEFEITO?
— ???

- GOSTA DE VIAJAR?
— Demais
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU TIPO DE HOMEM?
— Assim como o José Pinheiro
O QUE MAIS ADMIRA NA
MULHER?
— A cultura e a educação social
QUANDO VEIO PARA O RÁ-
DIO?
— 7 de março de 49
POR QUE?
— Vocação
NO CINEMA, QUE ARTISTAS
PREFERE?
— Glen Ford
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Continuar tendo tranqüili-
dade espiritual
QUAIS OS CANTORES DE
SUA PREDILEÇÃO?
— Isaura Garcia, Osvaldo Rodri-
gues e Sílvia Caldas
ONDE TRABALHA?
— Rádio Record
SEU NOME, AFINAL?
— Guaracy Maia.

ESCREVE TRIANA

ROMERO:

- COMECEI NO RÁDIO... AOS QUATRO ANOS!

Nasci a 9 de dezembro... na capi-
tal paulista. Sou filha de espanhóis.
Tive uma infância talvez diferente
da das demais meninas, porque co-
mecei a trabalhar com 4 anos, to-
mando parte nos programas infan-
tis da Rádio Cultura. Portanto, pas-
sei a minha meninice sem bonecas e
sem aquela convivência com as de-
mais crianças da minha idade. Com
dez anos fui morar com minha fa-
mília na Argentina. Em Buenos Ai-
res, fui contratada para uma tempo-
rada na Rádio Splendid, o que na
época me pareceu um sonho. Outra
surpresa me esperava na capital ar-
gentina: novo contrato, para filmar
com Hugo Del Carril. Infelizmente,
devido aos meus compromissos com
a Rádio Belgrano e o Cassino Mar
Del Plata, não foi possível aceitar
a proposta. Mas não perdi meu tem-
po, que aproveitei para aperfeiçoar
canto espanhol, com o maestro Zar-
roso. Em 1946, voltei ao Brasil, lou-
ca de saudades da minha terra na-
tal. Aqui, fiz uma bela viagem pelo
Sul, onde consegui grande sucesso.
Cantei ainda no Hotel Quitandinha,
em Petrópolis. Contratada que fui
pelas Emissoras Associadas de São
Paulo, ali permaneço até hoje e mu-
ito satisfeita em todos os pontos de
vista. Atuei em grandes temporadas
em várias estações da cadeia das
Associadas em muitos Estados, sendo
que ultimamente estive na Bahia,
de onde guardo gratas recordações
da bondade de sua gente e dos co-
legas de lá. Já fiz programas de te-
levisão, não só como cantora mas
também como tele-atriz. Não sou
supersticiosa, mas tenho muito mê-
do de assombração. Espero casar-
me um dia, ter um lar feliz e muitos
filhos. Ok?

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Denise Gomes nasceu em Bragança Paulista e seu ingresso no rádio deu-se em fins de 47 na PRA-5. Daí transferiu-se à Piratininga, trabalhando no "Teatrinho de Chico Minhoca". Em 51 foi para a PRE-7, de onde saiu recentemente e está na Bandeirantes. Inteligente rádio-atriz, interpreta papéis de ingênua, de crianças e moleques malcriados. Loira e simpática, Denise é um valor da nova geração.

BIOGRAFIA EM PERGUNTAS E BÔAS RESPOSTAS

- ONDE NASCEU?
— São Manuel (Estado de São Pau-
lo)
QUANTOS ANOS TEM?
— 31
ESTADO CIVIL?
— Solteiro
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Leitura
PRÁTICA ESPORTES?
— Futebol, às vezes
SE NÃO FOSSE RADIALISTA?
— Seria professor
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— Existe em cada mulher um pe-
daço do meu sonho
SEU PRATO FAVORITO?
— Feijoada
SUA VIRTUDE?
— Honestidade
SEU DEFEITO?
— A resposta não caberia neste es-
paço
SUA CÔR FAVORITA?
— Azul
SEU CLUBE?
— Corinthians

- O QUE MAIS ADMIRA NO HO-
MEM?
— Inteligência e honestidade
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não
NO CINEMA QUE ARTISTAS
PREFERE?
— Ingrid Bergman, Michele Mor-
gan e Alida Valli
É RELIGIOSO?
— Não
GOSTA DE VIAJAR?
— Até na Central...
QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO
RÁDIO?
— Almirante, Sílvia Caldas e Hébe
Camargo
QUE ACHA DO RÁDIO PAULIS-
TA?
— Tem altos e baixos
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1949
POR QUE?
— Fui aprovado em um concurso
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Fazer "algo novo" no rádio
ONDE TRABALHA?
— Rádio Nacional de São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Evaldo de Almeida Pinto.

ATENÇÃO!

O NOVO TELEFONE DA
REVISTA DO RÁDIO

É 43-2994

(rede interna)

QUAL O MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO ?



João Dias, está em primeiro lugar.

SÃO PAULO

pressiva colocação que estão obtendo outros artistas da Paullicéia, como Hébe Camargo, Walter Foster, Mário Genari Filho, Blota Júnior, Alfredo Moretti, etc.

Abaixo se seguem, então, os quinze nomes até agora mais votados:

1.º João Dias	4.215
2.º Waldemar Ciglione ..	3.113
3.º Nélio Pinheiro	3.104
4.º Isaurinha Garcia ..	3.090
5.º Hébe Camargo	2.383
6.º M. Genari Filho ...	2.371
7.º Walter Foster	1.742
8.º Lia Aguiar	1.298
9.º Blota Júnior	1.270
10.º Leny Eversong	790
11.º Alfredo Moretti	703
12.º J. Silvestre	581
13.º Manoel Nóbrega ...	342
14.º Inezita Barroso	313
15.º Randal Juliano	271

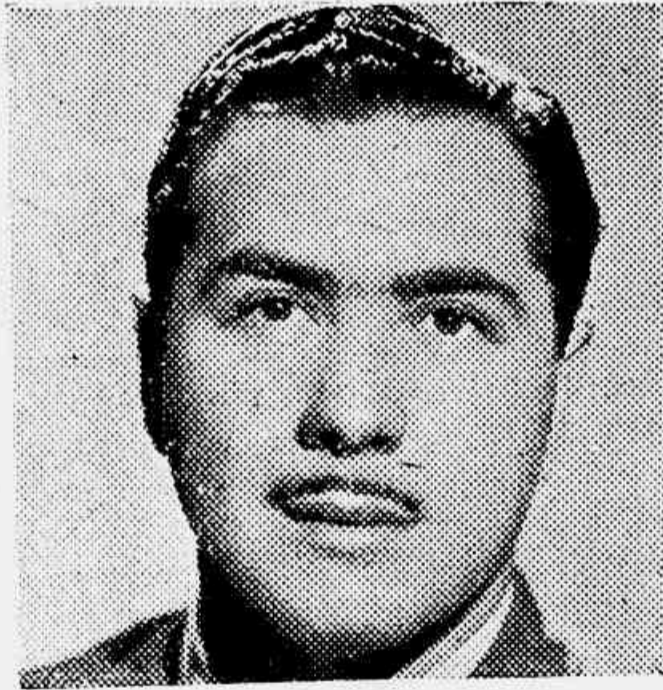
e outros menos votados.

Na presente edição estamos publicando o penúltimo cupon para que os nossos leitores indiquem o artista mais querido de São Paulo. Continua empolgante essa consulta popular, notando-se que vários são os nomes de grande prestígio e simpatia na capital paulista.

Inegavelmente entre João Dias, Waldemar Ciglione, Isaurinha Garcia e Nélio Pinheiro estará o vencedor, que receberá desta Revista um artístico diploma comprovando sua vitória na preferência popular.

Pela votação abaixo (até o momento em que se encerravam os trabalhos desta edição) os leitores têm uma idéia de como está renhida a seleção. É bem verdade que João Dias vem mantendo a liderança semanas seguidas, mas ainda não se pode dizer que seja o vencedor, pois tanto Nélio quanto Isaurinha e Ciglione têm recebido muitos votos nestas últimas semanas. Deve-se ainda destacar a ex-

Este é o cupon que deve ser enviado, sem mais demora, à nossa redação, rua Santa-ana, 136, Rio.



Waldemar Ciglione aparece na segunda colocação, ameaçando...



Isaurinha Garcia é a quarta colocada. É candidata forte,



Nélio Pinheiro vem em terceiro lugar. Mas bem poderá vencer.



Hébe Camargo está em quinto. Tem muitas possibilidades.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em:

Da Rádio:

Votante:

Academia
de ACORDEON

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.

• TEL. 42-4615 •

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

ACORDEONS MAIS
BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277 - RIO

● Foi lançada no mercado uma nova cachaça com o nome de "Grande Othelo" sendo que o proprietário desse novo parati, primeiro pediu autorização ao artista para usar o nome. O mais interessante ainda é que Grande Othelo ganha uma percentagem na venda da cachaça...

● Sagramor de Scuvero estava (ou está) de mudança. Trocou seu apartamento da rua das Laranjeiras por uma casa maior e mais bonita, onde ela e o Miguel Gustavo (seu marido) possam gosar as delícias da vida conjugal.

● Fatigada de tanto trabalho Virgínia Lane desmaiou em cena aberta no Teatro Follies. Logo começaram uma porção de boatos. Inclusive espalharam que foi porque ela vira do palco o seu querido amor abraçado com alguém. Mas Virgínia garante que foi cansaço mesmo.

● O caipira Ranchinho (da dupla com Alvarenga) está desquitado amigavelmente e por determinação do Juiz éle deveria entrar com uma mensalidade tal, todos os meses, para sua espôsa. Acontece que Ranchinho já está devendo 190 mil cruzeiros e sua senhora reclamou na Justiça. O homenzinho de caipira não tem nada...

● Vocês já sabem naturalmente que a Léa Silva (dos programas de beleza) é casada com o Antenógenes Silva, do acordeon. Mas sabiam também que ela é a proprietária de um creme para o rosto chamado "Marsílea"? Se o creme é bom não sei, mas que a Léa está ganhando dinheiro com éle, está.

● Lembram-se da Milita, uma das três portuguesinhas do Trio Meireles? Pois teve uma menina, muito bonita, que nasceu no dia 9 de agosto. Das outras Meirelles uma casou-se no Peru (a Cidália) e a outra, a Rosária, é a única solteira e mora em Copacabana com o pai.

● Outro que caiu no "conto do vigário", em sua própria casa, foi o Manezinho Araújo. O nosso querido Mané caiu em 800 cruzeiros, que era

MEXERICOS

da
Candinha



quanto éle tinha trocado no momento. Desconfia-se que o vigarista seja o mesmo que "trabalhou" a Linda Batista.

● Essa Dóris Monteiro, é mesmo uma sapeca em matéria de amor... Agora o negócio é com o compositor Haroldo Eiras...

● Sarah Nobre, a rádio-atriz da Mayrink, tem uma afilhada que é louca. O caso já deu em Polícia mas não está ainda solucionado. A moça (que se chama Lucinda) está querendo que sua madrinha perca a paciência e lhe dê umas palmadas. Por muito menos eu já teria dado.

● Quem pintou os cabelos de preto foi a Marly Sorel. Eram louros escuros. Mas acontece que seu amor não gostou e a Marly agora está indecisa. Não sabe se pinta de prata (cinza brilhante) ou se côr de fogo.

● Corre por aí um zum-zum-zum que a Eliana e a Adelaide Chiozzo brigaram. O motivo parece que foi divisão de lucros nas excursões. A realidade é que elas não viajam mais juntas.

● Telefonaram-me dizendo que a Aidê Miranda está esperando bebê. Não creio muito mas em todo o caso vou indagar dela própria.

Apoteose à Emilinha no dia de seu aniversário



No dia 31 de agosto, Emilinha Borba completou 29 anos. Desta vez festejou o aniversário natalício na situação de "Rainha do Rádio" — motivo de sobra para que sua imensa legião de fans promovessem incontáveis homenagens à sua favorita. Luiz de Carvalho, Jonas Garret, Manoel Barcellos, César de Alencar, entre outros animadores de programas, organizaram inúmeros espetáculos para assinalar a data, comemorada em apoteose à Rainha do Rádio. Aqui prestamos também nossa homenagem à Emilinha, destacando dois de seus últimos retratos, inclusive com a corôa e a faixa de Rainha. Em nossas próximas edições publicaremos amplas reportagens fotográficas sobre as festas do 29.º aniversário de Emilinha, salientando flagrantes e detalhes sugestivos.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Gerente: Oscar Max Erhardt — Chefe de Publicidade: J. Oliveira Filho — Redator-Chefe: Borelli Filho.

★
VI — N.º 208
1.º setembro de 1953

★
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Tel.: 43-2994
RIO

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00

★ ASSINATURAS:

Semestral Cr\$ 100,00
Anual Cr\$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★ DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★ CORRESPONDENTES:

Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Angelo — Em Recife, Fernando Luiz.

CAPA

Elizete Cardoso é artista exclusiva, em rádio, das emissoras associadas. Grava na fábrica Todamérica e seus sucessos são inúmeros. Trata-se, não há que negar, de legítimo valor.

NOVA RAINHA

Eis que surge uma nova Rainha do Rádio: Isaurinha Garcia. Sobre o que foi a grande festa de coroação, bem como se processou a eleição da nova Rainha do Rádio em São Paulo, apresentaremos na próxima semana uma grande reportagem, detalhada, com inúmeras fotografias, inclusive a coroação de Isaurinha, feita por Orlando Silva. Uma edição primorosa.

A MAYRINK QUE RESSURGE

Falar em "nova fase", quando se cita qualquer obra ou modificações numa emissora, é cair numa repetição já saturada, ao qual o público não dá maior atenção. Mas há que se dizer agora que a Mayrink Veiga entra, evidentemente, numa nova fase, com estúdios novos, com um amplo e bastante luxuoso auditório ao qual deu o nome de Teatro do Rádio. E não vem a sua fase nova, tão apenas das obras materiais, caríssimas por sinal, mas também do espírito em que se encontram os homens da PRA-9, de dar ao velho prefixo o carinho que ele merece. Haverá por acaso quem não se lembre daquela temporada brilhante que a Rádio Mayrink Veiga viveu anos atrás, liderando de maneira positiva o meio radiofônico? Quem poderá negar que venha ela a ocupar, se não a frente total, pelo menos uma posição pujante da linha dianteira? É o que se vem observando, através de sua programação tratada carinhosamente, através ainda de um índice notável de audiência apurado em pesquisas. Lá estão, na velha e simpática PRA-9, obreiros de peito e cabeça, como Gilson Amado, Armando Louzada, Dário de Almeida, Francisco de Abreu e outros mais, dando a todos nós a certeza de que não vamos ter da Mayrink uma pseudofase "nova fase", dessas que tanto já engabelaram o público. Queremos e teremos, como já aí está, uma Mayrink numa vital e verdadeira fase nova.

O GOVERNO E A RÁDIO MAUÁ

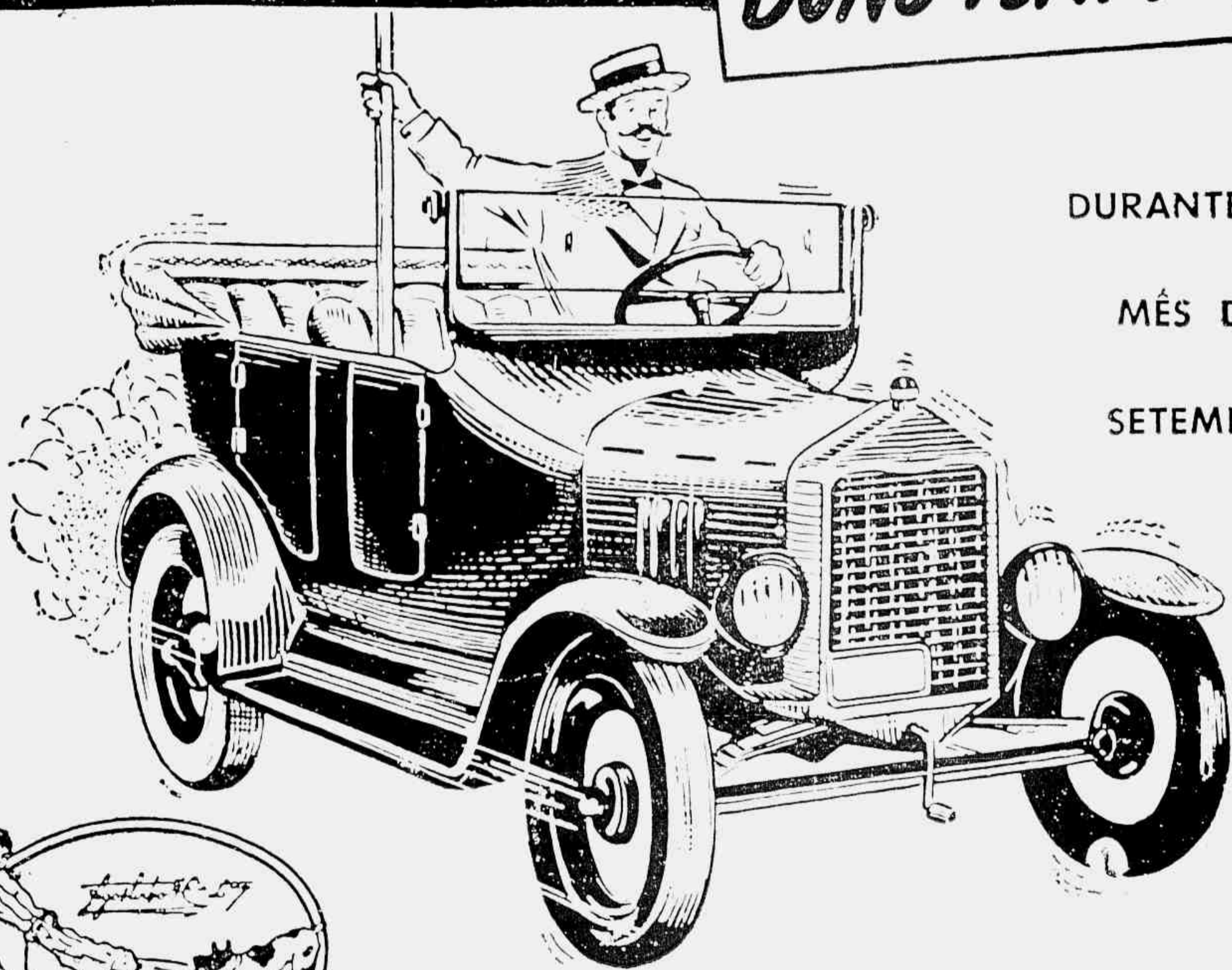
Referindo-se noutro dia, em jornal, à emissora chamada do trabalhador, o sr. Barreto Pinto (que já foi seu presidente) apelou para que o sr. Getúlio Vargas desse maior carinho à mesma. Falando com a experiência que o cargo lhe deu, o ex-deputado trabalhista fez sentir ao Governo as dificuldades da Rádio Mauá, o quase abandono em que a deixam ficar aqueles que justamente têm o maior dever de auxiliá-la. Tudo isso, diga-se, não vem a ser novidade. Cá de fora sente-se que a PRH-8 carece de um melhor apoio e é quase com milagres que os seus dirigentes — com o Major Guilherme Manes na vanguarda — conseguem mantê-la audível, num conceito de simpatia que poderia ser bem maior, se para tanto lhe fôssem dados os recursos necessários. Este novo Ministro do Trabalho, que se mostra empolgado e vibrante em diversas outras atividades, bem poderia, com seu elan natural, correr em socorro da Rádio Mauá, pois está a mesma ligada e dependente do próprio Ministério, embora com liberdade comercial. Ou o sr. Jango Goulart não acredita no poder e na utilidade do rádio? Dê força e auxílio à PRH-8 e em pouco verificará de quanto ela é capaz.

A CAMPANHA CONTRA A NACIONAL

A campanha não visa propriamente a Nacional mas sim o salário do seu diretor principal. Dessa tecla não têm saído os ataques, como se, ao baixar-se a remuneração do sr. Victor Costa, a vitória estaria conseguida. Daí por diante a programação da Nacional se desmoronaria, seu trabalho de equipe viria terra abaixo, seu prestígio também. Donde se conclui, muito naturalmente, que não havendo por onde atacar melhor, a investida se faz no sentido pessoal, na análise crua e mera que um homem recebe, sem se saber o que fez ou faz ele para tal. E o paradoxo curioso no assunto é que esse mesmo sr. Victor Costa, agora tão visado, foi justamente o homem que as Associadas desejaram conquistar, tempos atrás, anos passados, quando, num golpe espetacular tentaram as emissoras do sr. Assis abalar a força da Nacional. Analizando-se esses fatos, chega-se à conclusão, de que há uma tática nos ataques: matar o comandante para que o batalhão também caia. Mas dará certo? Não cremos. Antes de Victor Costa, a Nacional teve outros homens no posto máximo. Aquilo que ali anda, pelas dependências da E-8, é um trabalho de coesão, tão forte e perfeito que dificilmente será abalado. Tomáramos nós, o público ouvinte, que outras estações existissem assim.

Outra vez...

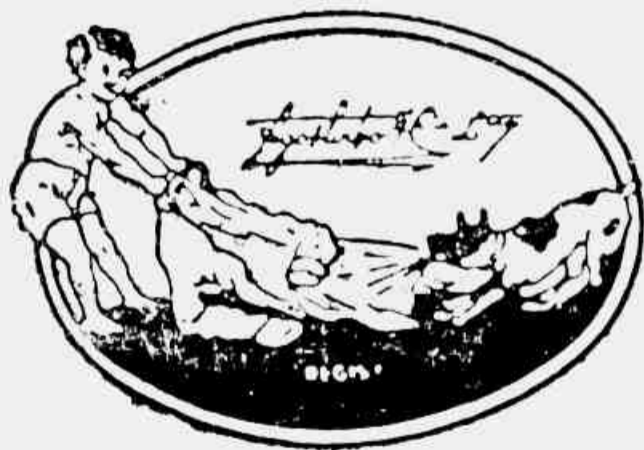
**"PREÇOS DOS
BONS-TEMPOS!"**



DURANTE O

MÊS DE

SETEMBRO

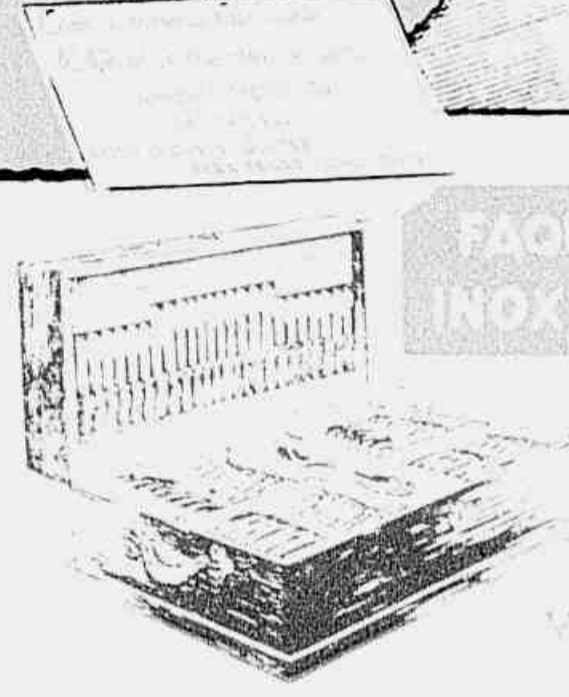
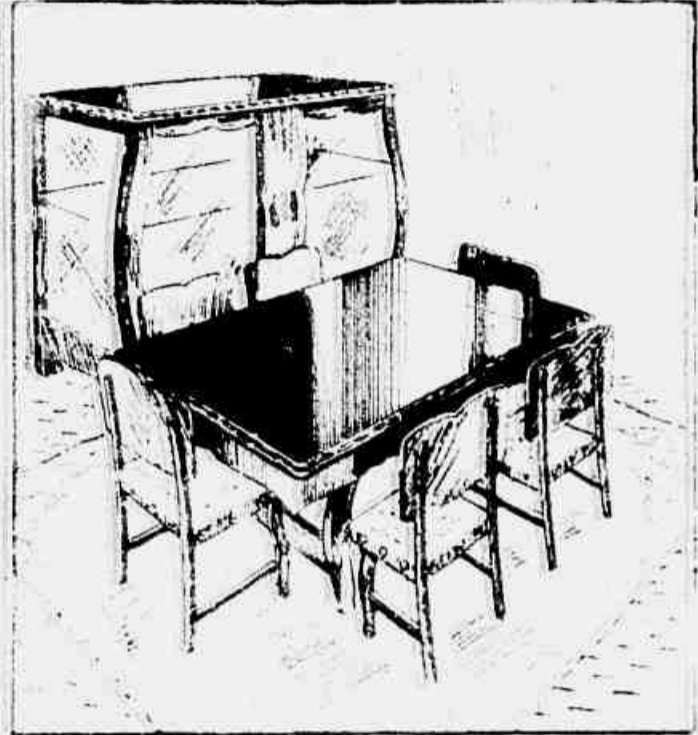


OFERTA ESPECIAL

d' O CAMIZEIRO

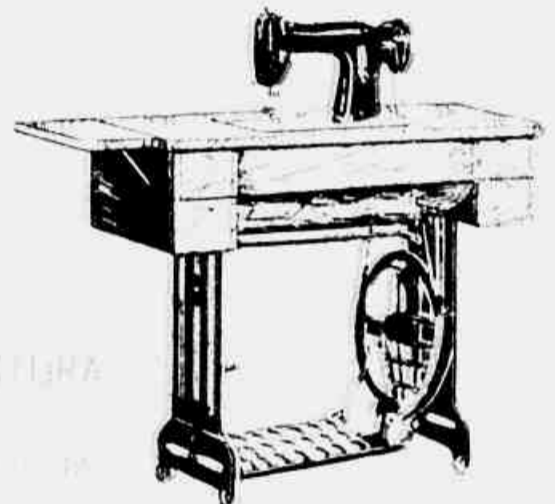
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

*Um mundo de utilidades
para o encanto
e conforto do seu lar!*



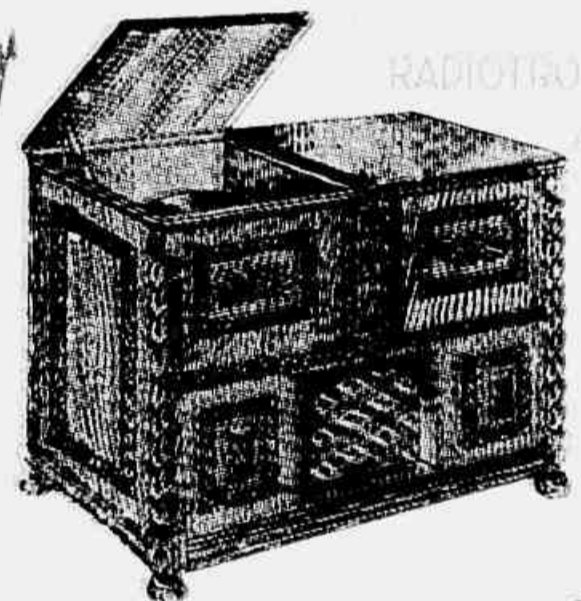
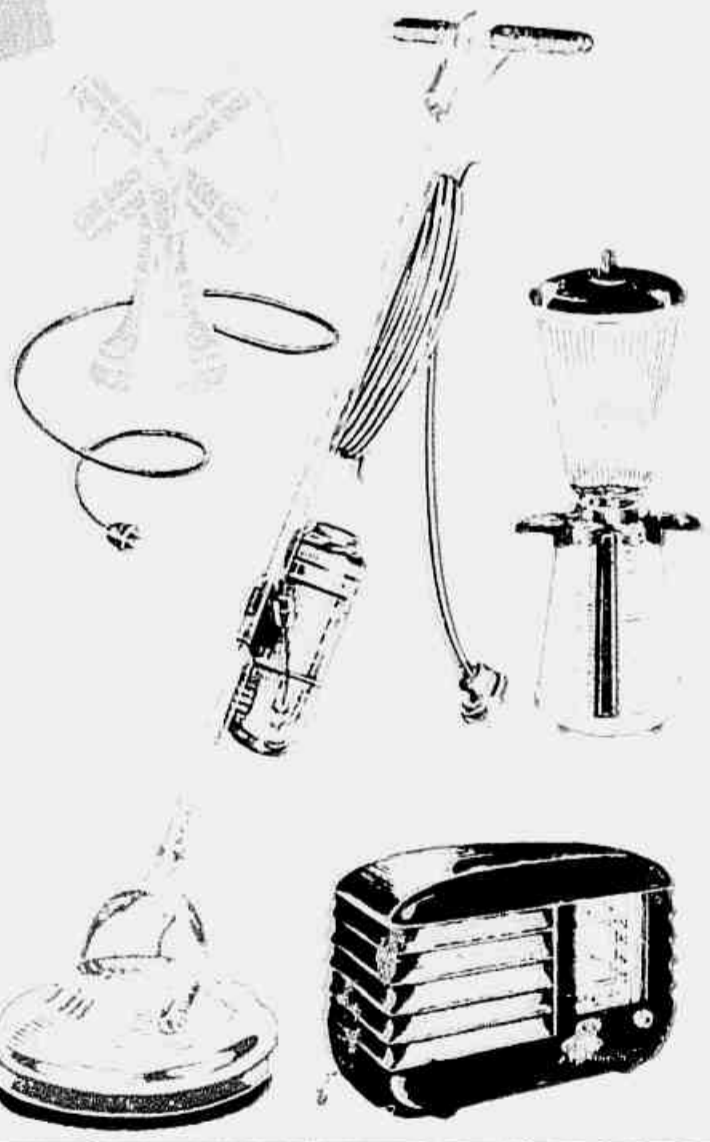
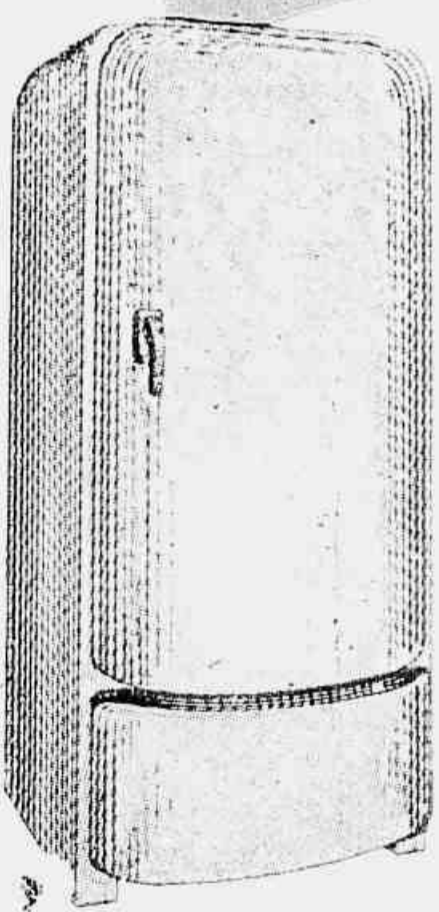
**FAQUEIROS
INOXIDAVEIS**

MÁQUINAS DE COSTURAR
A PARTIR DE R\$ 275,00



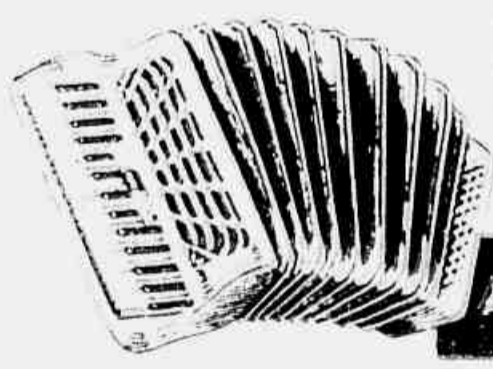
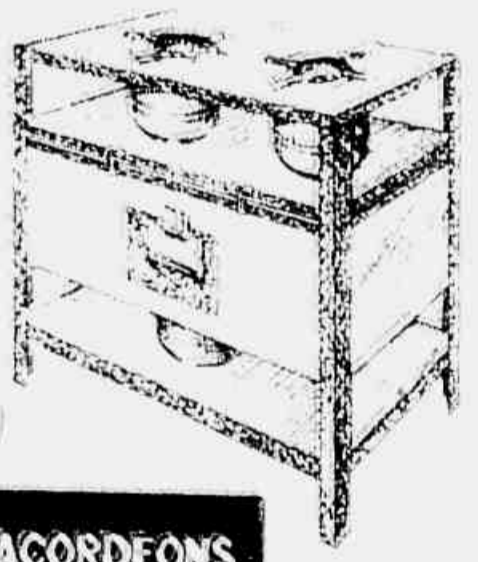
Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

**APARELHOS
ELÉTRICOS**



RADIOTRÓFONOS ACAPULCO
A PARTIR DE R\$ 395,00

**VENDEMOS CAIXAS
AVULSAS**



ACORDEONS



RADIOS
Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 26 - TEL. 22-3007